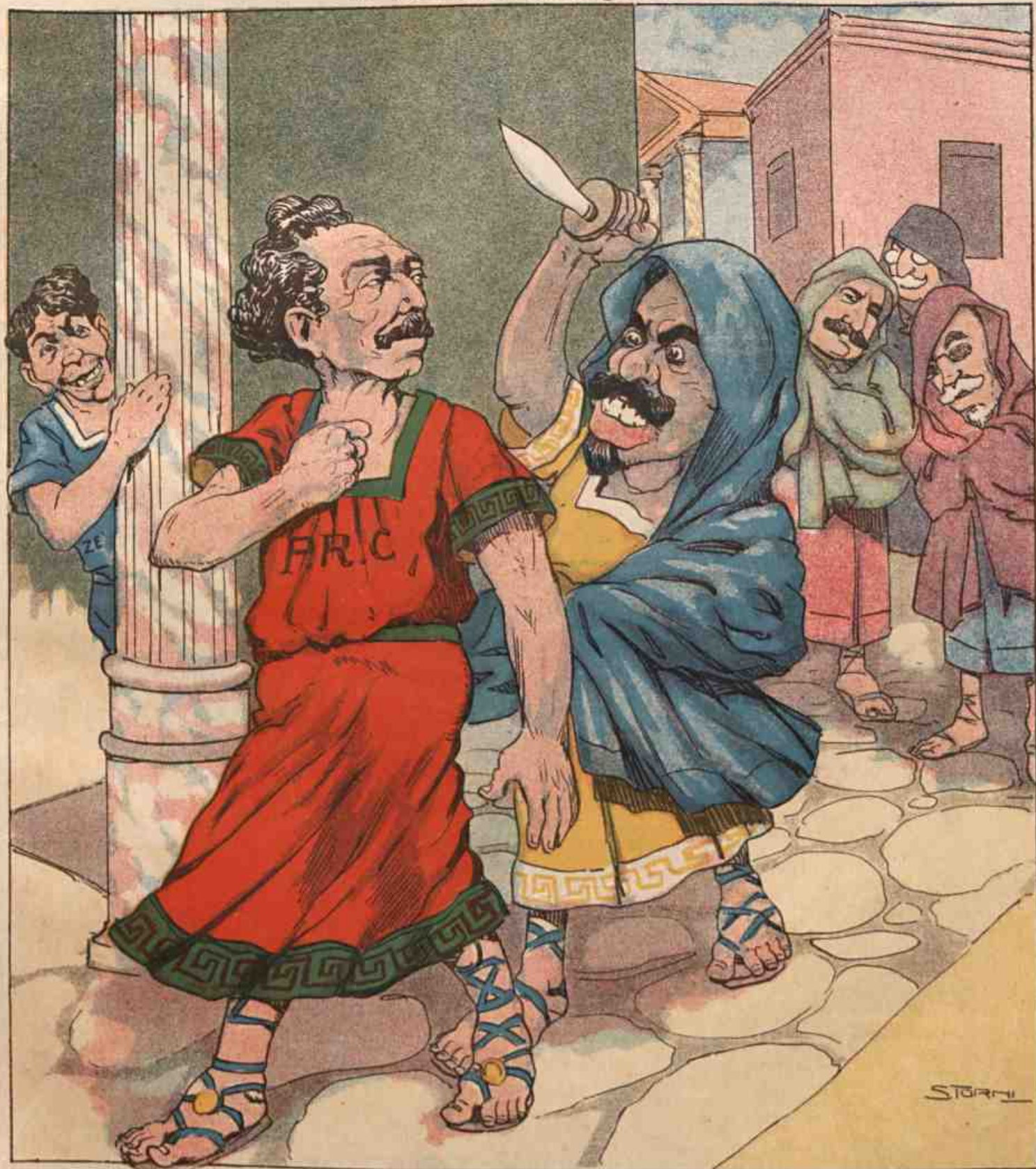
ANNO XII RIO DE JANEIRO, 17 DE MAIO DE 1913 N. 557

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

A CONSPIRAÇÃO

Pinheiro Machado:— *Tu quoque*, Nilo?
Zé Povo:—Falhou o golpe, estão perdidos!

MARQUEZ DE VILLEDOR

Depois de sahir da escola de S. Cyro, como official de cavallaria, o marquez de Villedor esteve na guerra de 1870. Ferido em Reichshoffen, condecorado em Tunisia seguiu logo depois para o Tonkim. Mas nesse clima tão insalubre, elle apanhou febres como muitos outros, que o obrigaram a voltar para a França. Como sua saude não se restabelecia, deu sua demissão e retirou-se para o seu castello de Villedor, na Touraine. Apezar do ar puro e fortalecedor d'essa tão favorecida região, o marquez de Villedor não poude recuperar sua florescente saude dos dias passados. Leiam o que elle escrevia a sua irmã:

«Ah! Já não sou mais o valente official de outr'ora, sempre prompto a montar a cavallo e a correr ao combate. Fiquei pallido e amarello. O interior de minhas palpebras estão tão brancas, que me dão serias inquietações. Tenho grande fastio e canço-me por um nada. Não tenho animo para nada, nem gosto para coisa alguma e estou sem forças». Passadas algumas semanas, escrevia elle: «Vou cada vez a peior. O estomago já não digere mais nada, nem mesmo as comidas de que tanto gostava. Desde pela manhã as dores de cabeça não me deixam, parece-me que ella está vazia; o que não é para admirar, pois ha já tempos que não posso mais dormir. Ora, nestas condições, comprehendes que tenho o espirito cheio de idéas negras. Pelo que vejo não hei de durar muito tempo.»

Marquez de Villedor

Elle enganava-se. Um medico vindo de Paris receitou ao marquez vinho de Quinium Labarraque, para tomar na dóse de um calice, dos de licôr, depois de cada refeição. E quaes não foram a admiração e o contentamento do doente, vendo mudar em pouco tempo o seu estado.

«Quatro ou cinco dias depois do começo do tratamento, escreve elle, já começava digerir melhor e a tomar gosto pela comida. O somno voltou pouco a pouco e com elle voltaram as forças e a alegria. As dores de cabeça desappareceram como por encanto. Vinte dias depois do começo do tratamento estava completamente restabelecido. E eu, que podia apenas passear só no meu quarto, recomeçava alegre a montar a cavallo e a ir á caça. Ha trez annos que estou curado, nunca tive nenhuma recahida, nenhum accommettimento da doença que quiz acabar commigo. Assignado.—*Marquez de Villedor.*»

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais esfalfados, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente, tomando-se deste heroico medicamento. O Quinium Labarraque, é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte. A' vista das numerosas curas, em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris, não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos cançados pelo rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas n. pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo; bem pronunciado, mas convém lembrar que a quina é amarga; eis por que o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia de sua força em Quina e, por consequencia de sua efficacia.

E lembre-se sempre que a

FEBROLINA

E' a ultima palavra em remedio para curar as **Febres** mais rebeldes e graves de origem palustre, em poucas horas, **não falha.**

E' recommendada pelos mais notaveis medicos, clinicos e professores da Academia de Medicina.

DEPOSITARIOS

RODOLPHO HESS & C. (Casa Huber)

RUA 7 DE SETEMBRO N. 61 RIO DE JANEIRO

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviara, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, Caixa Correio 1125

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser dispensada.

Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras representando aspectos da vida carioca e dos factos mais recentes do estrangeiro.

COMO ESTOU COMO ESTAVA

Se tendes tosse ou bronchite, recorrei desde já ao **Peitoral de Angico Pelotense.** Elle vos curará em pouco tempo. Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronquites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. Podeis dar este peitoral com confiança a velhos e creanças. Não contem venenos. Cura ao ar livre. Vendem-se 100.000 vidros por anno. Deposito geral e fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil.

Os Accumuladores vos darão um Poder Occulto que vos favorecerá em tratamento medico, negocios e bem-estar !

AS CAUSAS DE SUCCESSO—Os ACCUMULADORES MENTAES produzem uma influencia psychica que conduz ao poder e á fortuna. Quaesquer que sejam suas vantagens e conhecimentos, aquelles que não usam os ACCUMULADORES MENTAES estão á mercê dos que os adoptam. Se procurardes as causas do successo dos homens illustres de todos os tempos, de todos os povos, reconhecereis que este successo vem sempre de terem elles, por meio de uma influencia occulta, dominado outros para execução dos seus desejos.

A INFLUENCIA PARA CONVENCER—A manifestação mais caracteristica dos ACCUMULADORES é a influencia para convencer levada a um alto grau. Sereis facilmente acreditado em tudo que disserdes, tereis sobre os outros um ascendente irresistivel, quando empregardes os ACCUMULADORES MENTAES. Podereis assim penetrar o sêr humano sob seu verdadeiro aspecto, tendo em conta a influencia dos instinctos e dos atavismos inherentes á sua natureza.

A ENERGIA PARA A LUTA E O EXITO—Os ACCUMULADORES vos darão a energia para a luta na vida; são elles que vos sustentarão e induzirão á victoria. A vida humana, tal como a fizeram os costumes e o estado social é uma luta em que tendem a succumbir os que estão menos armados. Com o progresso, a existencia torna-se difficil e o combate sempre maior. O primeiro dever de todo sêr pensante é armar-se, se quizer a victoria, isto é, se quizer ter exito na vida. E' um dever para o homem crear uma posição pelos seus conhecimentos, pelo seu trabalho, pela sua conducta; é uma legitima ambição que ninguem póde condemnar. Mas, como os conhecimentos, o trabalho e a conducta nem sempre bastam, é imperioso dever procurar adquirir o que falta. Toda educação que não ensina os meios de adquirir os elementos do poder e do exito, toda a educação que não ensina como adquirir a influencia psychica, é incompleta e só poderá lançar na arena da vida sêres insufficientemente armados para o combate.

OS ACCUMULADORES CREAM FACULDADES NOVAS E SÃO CONVENIENTES EM MUITAS MOLESTIAS—Produzidas pelos ACCUMULADORES certas condições especiaes, a pessôa a elles submettida possuirá faculdades novas: visão á distancia, presentimentos, telepathia,—e adquirirá uma acção especial sobre as funcções do seu corpo: digestão, circulação, distribuição da força vital. O doente, sob a acção dos ACCUMULADORES, fica influenciado pela ideia suggerida; e assim se curará facilmente. Empregam-se especialmente nas nevralgias, na sciatica, nos rheumatismos articulares e musculares, nas constipações renitentes, na hysteria, na neurasthenia, na paralysia, etc. A melancolia, a hypocondria, as ideias sombrias, as monomanias e muitas molestias do espirito são curaveis por meios dos ACCUMULADORES MENTAES. Acontece o mesmo na insomnia, na falta de appetite, nas digestões penosas. Um dos melhores medicos affirma que por meio d'esta influencia se obtem a insensibilidade durante o parto, e que assim lhe é possivel tambem prevenir ou curar os accidentes que complicam ás vezes a gravidez. O celebre professor Ambroise Paré, disse: "Só é medico aquelle que sabe curar." A vulgarisação dos ACCUMULADORES tornará relativamente facil esta missão dos medicos.

OPINIÕES AUCTORISADAS—O Dr. Bernheim, celebre professor de medicina, diz: "Apoiando-me sobre uma experiencia de dez annos, em milhares de doentes tratados pela suggestão, declaro que este systema é muitas vezes util e nunca prejudicial. A medicina official não o deveria interdizer nem desprezar. Sem o conhecimento aprofundado do elemento psychico nas molestias e do seu papel pathogenico e therapeutico, não ha medicos, mas sómente veterinarios." O Dr. Liébault, outro medico eminente, declara: "Protesto contra os obstaculos oppostos pelos Governos, sob influencia de medicos incompetentes, ao estudo e ao exercicio d'este ramo das sciencias psychicas chamado hypnotismo ou psychoterapia. Depois de ter applicado durante longos annos a suggestão hypnotica nos casos em que ella é applicavel, e estes são numerosos—reconheço que ella é muito superior ao tratamento por meio de medicamentos; que não prejudica, como estes ultimos, pois actúa *cito tuto et juncunde.*" O Dr. Eulenburg, notavel professor de medicina em Berlim, escreve: "Os perigos das experiencias hypnoticas, sempre invocados por certos individuos, nada mais são que um pretexto frivolo, e não podem servir de motivo serio para medidas restrictivas e de repressão. Nenhum especialista conceituado provou até hoje a existencia d'esses perigos. Só existem na imaginação d'aquelles que procuram disfarçar assim a sua ignorancia no assumpto, a sua antipathia e a sua incapacidade para esta occupação." Os fakires da India, os derviches da Persia e os lamas do Thibet sabem, por meio da influencia psychica tornar-se insensiveis á dôr e curar a si proprios. Num brilhante sermão na *Notre Dame de Pariz*, o celebre prégador dominicano, frei Lacordaire, induzido a fallar do hypnotismo, considera-o "como o ultimo raio do poder adamico, destinado a confundir a razão humana e a humilhal-a perante Deus." Monsenhor François, bispo de Digne, deu tambem o seguinte attestado sobre as experiencias magneticas realisadas em sua presença pelo Sr. Moutin, no Pequeno Seminario: "As experiencias que elle fez tiveram grande exito deante dos alumnos, dos professores e dos padres da nossa circumscripção episcopal. Somos gratos por ter assim tido occasião de constatar, do mesmo modo que Roma acaba de declaral-o: que a realidade dos phenomenos do magnetismo é o que ha no mundo de mais incontestavel e melhor provado, e que seu uso é permittido e interessante para a sciencia e a fé, quando consiste no simples emprego de meios physicos. -|- *A. François*, BISPO DE DIGNE." Os phenomenos psychicos, taes como a transmissão de uma impressão telepathica, a suggestão mental, a acção do fluido vital sobre os objectos inertes, não são mais extraordinarios que a telegraphia sem fio ou a photographia do invisivel. Estes phenomenos têm, aliás, muita analogia, pois sabe-se hoje que os *pensamentos são ondas*, e que a possibilidade de exteriorisação da sensibilidade e da motricidade está demonstrada de um modo irrefutavel pelas magnificas experiencias do Sr. Coronel de Rochas.

AO QUE OS ACCUMULADORES HABILITAM—Como produzir sobre outrem uma impressão bastante forte, para ter imperio sobre elle? Como dominar minhas emoções e fazer adoptar meus pensamentos? De onde vem a attracção que tenho por uns e a repulsão que inspiro a outros? Porque razão, pessôas dotadas de uma intelligencia inferior á minha, conseguem vantagem sobre mim? Graças a que poder, a que influencia superior me imporei a tal homem que tenho interesse em dominar e, sentimentalmente, a tal mulher cujos olhares, apezar dos meus desejos se desviam sempre da minha pessôa?—Se vos é dado tornar mais feliz vossa vida, graças aos ACCUMULADORES MENTAES, porque hesitar em aproveital-os, sobretudo quando sabeis que não correis o menor risco?—Habilitam o homem ou a mulher a attrahir a confiança, o interesse, a amizade e o amôr. O desejo mais commum entre os homens e as senhoras é o de agradar, attrahir os outros a si; o que, de facto, dá ao homem o poder, a influencia, a riqueza e o successo,—e á mulher a popularidade, o encanto e o prestigio na sociedade. Os ACCUMULADORES MENTAES fazem alliviar o sofrimento e a dôr, ficar desembaraçado dos maus habitos, dos pensamentos deprimentes, dos sentimentos desgraçados; retemperar a vontade, crear coragem, fortalecer a memoria; desenvolver todas as faculdades, todas as forças; curar qualquer doença, tratar a outros facilmente, mudar o caracter dos filhos; suggerir a outrem, mesmo sem que elle o saiba; influenciar por carta ou telegrapho; interessar ou divertir uma assembléa, sem prejudicar a ninguem.

AS QUALIDADES DOS ACCUMULADORES MENTAES.—Exercem, para o magnetismo humano, um mistér analogo aos dos accumuladores electricos em relação á electricidade. Preparados materialmente para fixarem em si a aura do desejo ou intenção da pessôa que os trouxer comsigo, elaboram por isso o ambiente psychico ou actuam nelle como suggestão continua, de effeitos analogos aos da gotta d'agua que, cahindo sempre, acaba por furar a pedra mais resistente. Seus effeitos são ás vezes rapidos, porque o actuante é o espirito soberano e ha uma trindade ou curva, tendo o dono dos Accumuladores como ponto de partida, os Accumuladores como alça de mira, e o effeito desejado como ponto de chegada. O potencial psychico actúa melhor por linhas curvas ou meios indirectos de concentração, como os Accumuladores, que pela acção directa do pensamento, como acontece nos processos vulgares de magnetismo e hypnotismo. Assim

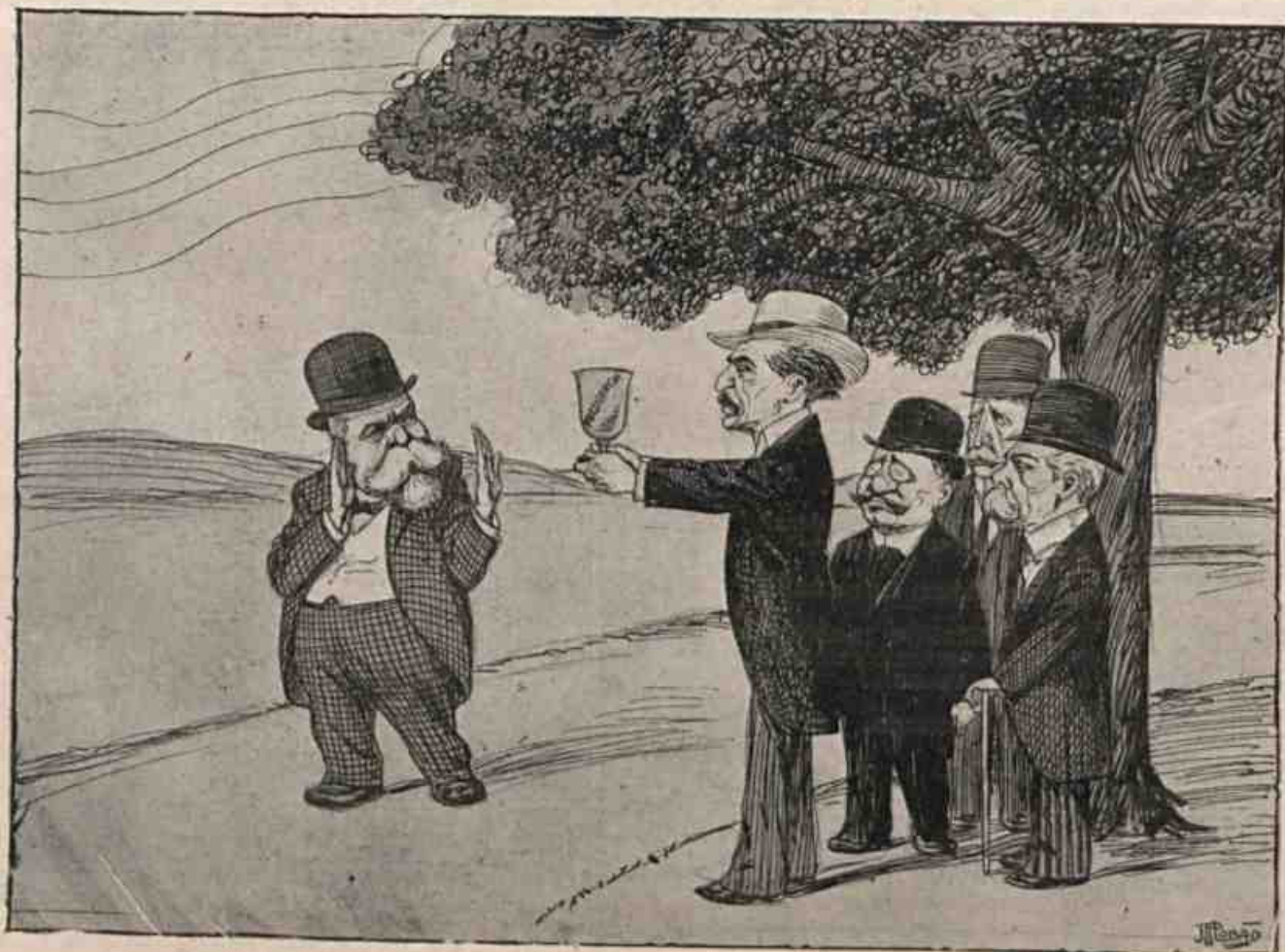
ALBUM D'O MALHO

Tenente F. Targino da Silveira, da Força Policial do Ceará, e que tem feito uma verdadeira limpa de «cangaceiros» na cidade de Lavras e zona circumvisinha

O cabo de esquadra José Antonio Soares, do 2° batalhão da policia de Minas e nosso constante leitor.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII | REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 | N. 557

O CALIX

Campos Salles: — Pinheiro, tu és um anjo! Mas, d'esta vez, és o anjo que me vens trazer o calix da amargura! Não m'o dês! Olha que não tenho geito nenhum para Christo!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO
INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR...... 25$000
POR SEMESTRE
INTERIOR....... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

CHRONICA

VOCES vão ver... A colligação está victoriosa em toda a linha...
— Estou á espera dos acontecimentos...
— O Pinheiro está frito...
— Mas olhe que...
— Fritissimo. E' o que lhe digo!
— Mas o Hermes...
— Esta fritissimo tambem!
— Mas...
— Está tudo fritissimo.
— Oh! diabo! Assim ninguem escapa...

* * *

Apressa um homem o passo, ao ouvir isso e vae tratar da vida. E' um horror a politica—segundo a autorisada opinião dos proprios politicos. Mas é principalmente um horror, para quem, nada tendo com ella, é obrigado a toda hora, em casa, na rua, no bond e no café, a não ouvir fallar em outra cousa desde que o dia se levanta até que cae a noite.

E' sabido que onde estão dous ou tres brazileiros a conversa ha de recahir forçosamente na politica, —ou em cousas bregeiras. Do grave, passamos ao patusco. Mas em dias como os actuaes, de novidades na alta politicagem, o assumpto exclusivo fica sendo esta. E não ha como evitar a estopada. E é pena a limitação, porque o segundo assumpto da predilecção nacional é muito mais interessante, principalmente quando as anecdotas são d'aquellas de fazer rir um presidente perpetuo de Centro Catholico ou um dos maiores do positivismo orthodoxo.

Se é que o sr. Bressane não me escacha pela parceria irreverente e que dou, por accaso, na despreoccupação da escripta, ao representante das duas religiões. Por muito menos, elle poz abaixo a candidatura do general Pinheiro!

E' detestavel—não o Sr. Bressane, mas a politica. Ou melhor: são ambos detestaveis. E não ha para onde um homem fugir. Nem a casa póde ser abrigo seguro contra a praga. Não ha domicilio inviolavel para o raio da politica.

Ainda hontem puz no olho da rua o meu copeiro porque me veio perguntar, com grande curiosidade, se a colligação já tinha, no fim de contas, escolhido um nome nacional.

* * *

—Mas, afinal, que é que vocês pretendem?
—Já conseguimos liquidar o Pinheiro.
—Muito bem. E agora?
—Agora estamos vencendo em toda a linha.
—Parabens!...
—Esperamos, para o difinitivo triumpho, o resultado de importantes negociações encetadas. Aguardamos a resposta de um emissario...
—De um emissario?
—Sim. Mandamos um emissario.
—A São Paulo?
—Não.
—Ao Dantas?
—Não.
—Ah! Já sei: ao Ruy.
—Qual Ruy! Ao Pinheiro, homem, ao Pinheiro! Vae ser decisivo...
— Esta agora é melhor! Pois vocês começam por liquidar o Pinheiro, e depois de liquidado este entram a mandar-lhe emissarios para cousas decisivas?!

* * *

Outro dialogo... E' isso... Metteu-se por esta chronica a dentro, emquanto eu a escrevia fugindo ao maldito assumpto de todas as horas. Foram dous sujeitos que o tiveram, por baixo da minha janella, e achei que o devia deixar aqui registrado, para melhor prova da perseguição de que me queixo.

Está ahi felizmente o Zaccone. Ah! O Zaccone! Vou vel-o, vou ouvil-o. Pensei morrer sem ter esse gozo, como aconteceu com o Arthur, o meu querido Arthur Azevedo, que tanto o esperou em vão. Vendo ouvindo Zaccone, extasiando-me deante de Zaccone, poderei esquecer a politica...

Poderei esquecel-a? Queira Deus. No Municipal não se falla senão nella, por toda a parte, nos camarotes, na platéa, nos corredores, na caixa. Sim, até na caixa. E' bem possivel que Zaccone, no seu camarim, assim que eu lhe fôr apresentado, queira que eu lhe informe em que pé está a situação politica.

Ah! Se for assim, serei capaz de pôr abaixo o Municipal, com a mesma furia com que o Sr. Bressane poz abaixo o general Pinheiro...

Malio

O BARULHO DOS AUTOMOVEIS

As ruas não são mais aquelle pandemonio de uivos, guinchos e tiros em que as transformavam a busina e o escapamento livre dos autos atacados do delirio do barulho.

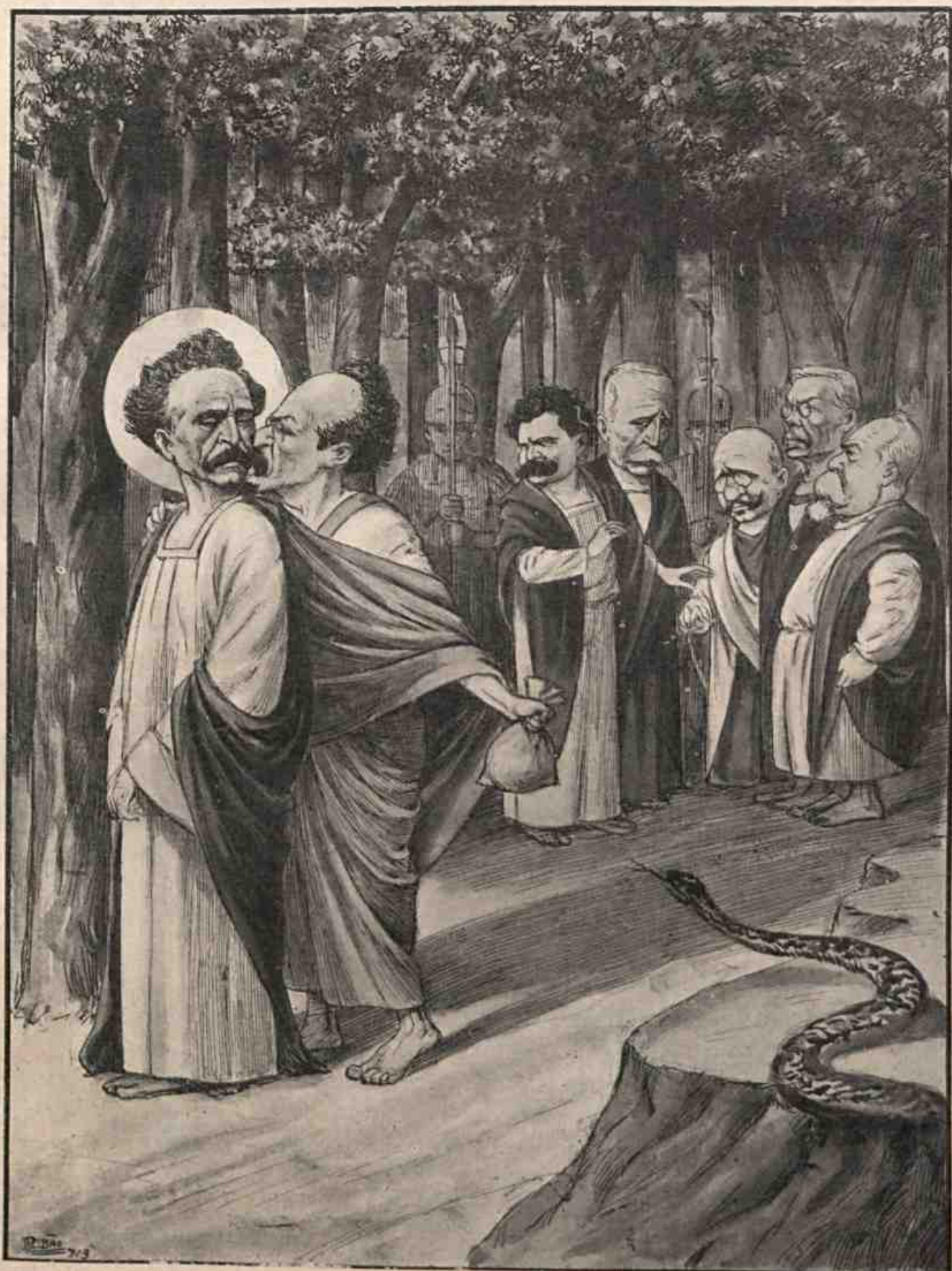
A fantasia malvada dos «chauffeurs» já se não póde expandir em infernaes serenatas por essas ruas afóra, despertando os pacatos moradores que costumam aproveitar a noite para dormir. As «sereias» emudeceram e o risco da multa entupio os crepitantes tubos do escapamento. São as primeiras victorias das novas disposições legaes, que a policia precisa fazer respeitar na integra, não abrindo excepções, que acabarão annullando as vantagens do regulamento.

Os «chauffeurs» haviam attingido entre nós um grau de independencia e licença, que escandalizava as pessoas viajantes, testemunhas do rigor policial, que no estrangeiro os vigia, contem e pune.

O Marechal: — Isto agora está melhor, *seu* Belisario. Os nossos ouvidos já ficam em paz. O barulho está limitado á politica...

Belisario: — Não ha nada como uma bôa policia...

O Marechal: — Isso é que resta vêr... Sim, resta vêr se a policia é boa, ou se faz da boa, afrouxando em pouco tempo a medida...

NO HORTO

Nilo Peçanha:—Mestre, recebe o osculo do teu discipulo muito amado.

Pinheiro Machado:—Ha dous mil annos, atravez dos seculos, este beijo queima as faces de quem o recebe!

Meu Deus! Os tempos mudam, os homens são sempre os mesmos!

NO MORRO DA GRAÇA

ASPECTO DA MESA NO ALMOÇO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO, NO DIA DO SEU ANNIVERSARIO

Marechal Hermes da Fonseca, na presidencia. A sua direita: General Pinheiro Machado, senadores Urbano dos Santos, Azeredo e Oliveira Valladão. A' esquerda: Dr. Lauro Muller, Mme. Pinheiro Machado, Dr. Rivadavia Correia, Dr. Rodado de Miranda e Dr. Villaboim

SANT'ANNA DO LIVRAMENTO

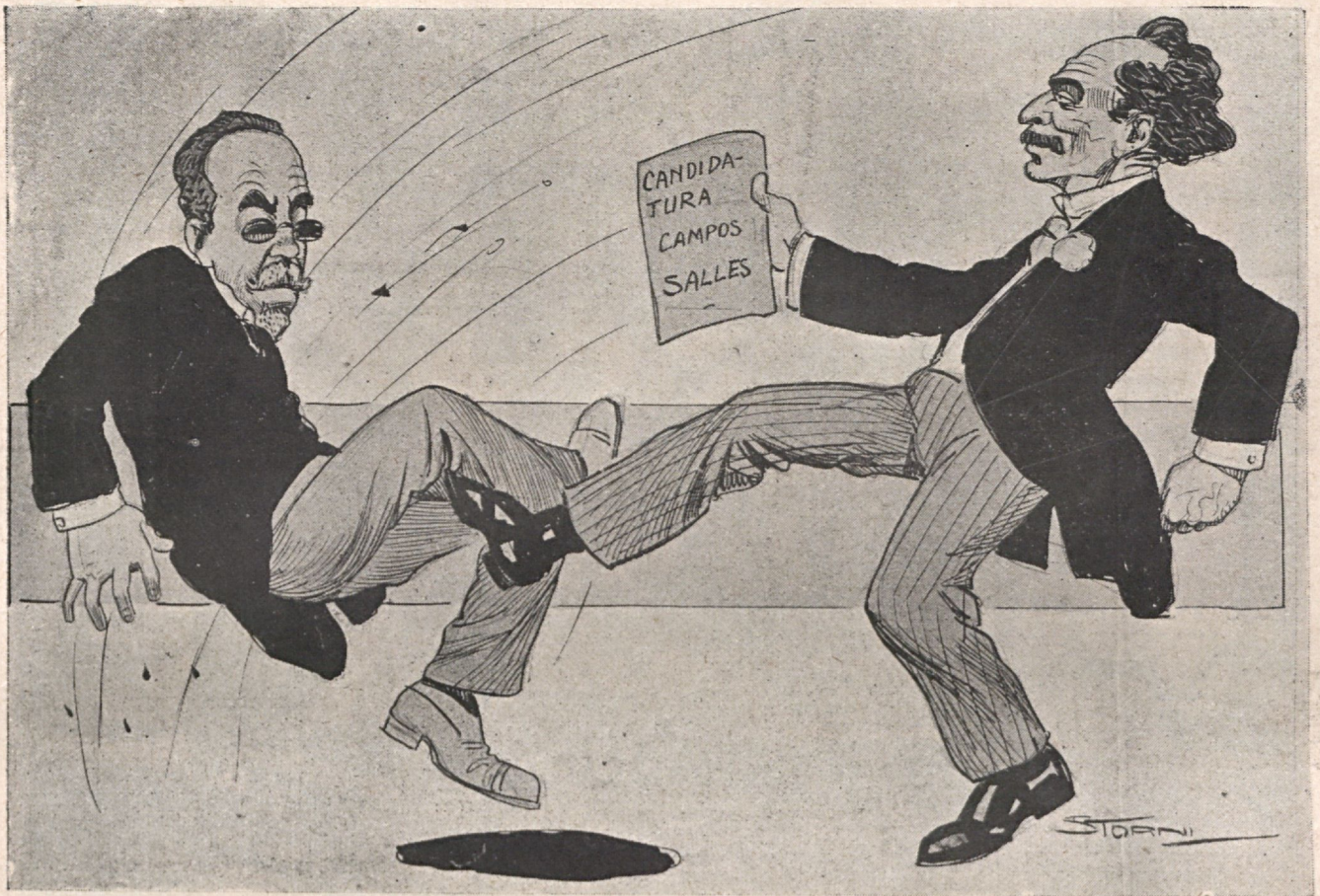
A «Casa Miscelanea». A' direita o sr. Manuel Pinto da Costa, estimado commerciante, muito amigo do *Malho*, sua esposa e seus filhos.

NA AVENIDA

Elle: — Não, minha cara. Nada de colligações. Não dão bom resultado...

A Illustração é uma revista, cuja leitura não póde ser dispensada.

Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras representando aspectos da vida carioca e dos factos mais recentes do estrangeiro.

O PRIMEIRO...

Quem foi que disse que o Pinheiro levava o primeiro tombo ?

FESTAS FAMILIARES

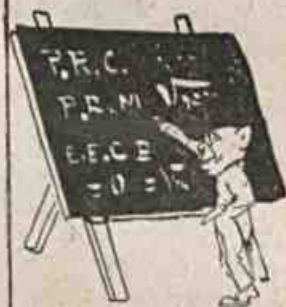
Grupo tirado na Escola publica de Irajá e residencia do professor Fortunato Castro, para festejar o baptisado da menina Celia, filha do negociante d'esta praça Sr. Virgilio de Souza e de sua exma. esposa, D. Dejanira M. de Souza, realizado a 3 de Maio ultimo.

PILATOS

Cincinato:—Eu cá resomnando acordado, venho trazer-lhe a bacia... *Rodrigues Alves*:—Como Pilatos, lavo as mãos... *Zé Povo*:—E o senhor, seu Ruy? *Ruy*:—Eu não lavo as mãos: Limpo-as á parede...

FESTAS FAMILIARES

«Pic-nic» no arraial da Penha, offerecido pelo negociante d'esta praça Sr. major João de Souza Junior, por occasião do baptisado de seu filhinho Arthur, realisado no dia 4 do corrente, ao qual compareceram pessôas de sua amisade e collegas de milicia.

Picadinho
QUO VADIS CHICO SALLES?
O Chico Salles foi mais a diante que S. Pedro Lemel. Fez se mesmo de apostolo da Fazenda –
Então o Campos Salles será o candidato da reconciliação? Que bôa! Um Salles sae e outro entra.
O jogo é franco e o proprio Che. já não desprezo o xadrez em que é mestre. Vae começar a manobra!
EUROPA
MONTENEGRO
SCUTARI
O rato pelo que se vê já não tem mais medo do gato e não larga o queijo. Fez e tem razão!
BROMURETO
A politica deixou o nervoso. Ommar começa a agitar-se. Bromureto nelle!
Ermete Novelli, tragico grande no nome, na arte e... no nariz, está entre nós. Bemvindo seja!
A MODA NO R
A moda no Rio triumpha. Eis uma modificação que logo entrará em vigor.
O pinheiro ia caindo, os passaros fugiram mas quando viram a arvore resistir á ventania, não trepidaram em procurar abrigo nella –
P.R.C.
P.R.M.
E.E.C.E.
Zé Povo. – Não ha algebra que resolva este problema de candidaturas. Estou fazendo as contas sem o taverneiro.
OS NOVOS UNIFORMES
EMPREGADO DO CAMINHO AEREO PÃO DE ASSUCAR
MOTORNEIRO
CHAUFFEUR
FUNCCIONARIO PUBLICO
POLICIAS
MATAMOSQUITOS
Os novos uniformes dos nossos empregados publicos. Muito apropriados

FESTAS FAMILIARES

Grupo tirado no salão da «Sociedade Familiar Elite Club», no bairro da Tijuca, por occasião da ultima reunião familiar, a 12 de abril

ESTÃO VERDES...

A presidencia: — Vês como elle me olha?...
O Marechal: — O teu vestido verde e amarello dá na vista de todos. Mas deixa-o lá! Elle ha de comprehender que estão verdes e ha de ficar amarello...

O CHEFE

Zé Povo: — Que é isso? Encontro-o tão sereno na sua cadeira...
Pinheiro Machado: — Ah! meu caro... O meu logar é aqui... Elles por lá se mexem; mas não ha de ser com duas razões que me hão de fazer ir ao chão

— E' preciso fazer uma campanha...
— Contra a carestia?
— Não senhor: contra os diccionarios...
— Hom'essa! Porque?

— Porque andam todos errados. Veja só o que elles dizem o que é *colligação*, e veja depois o que ella é realmente: uma desligação de todos os diabos...

FESTAS FAMILIARES

Grupo tirado no Gymnasio de Dança, quando alli se festejou a data de 3 de Maio. Está ao centro o seu director, o que está de braços cruzados

A POLICIA

Os ladrões:

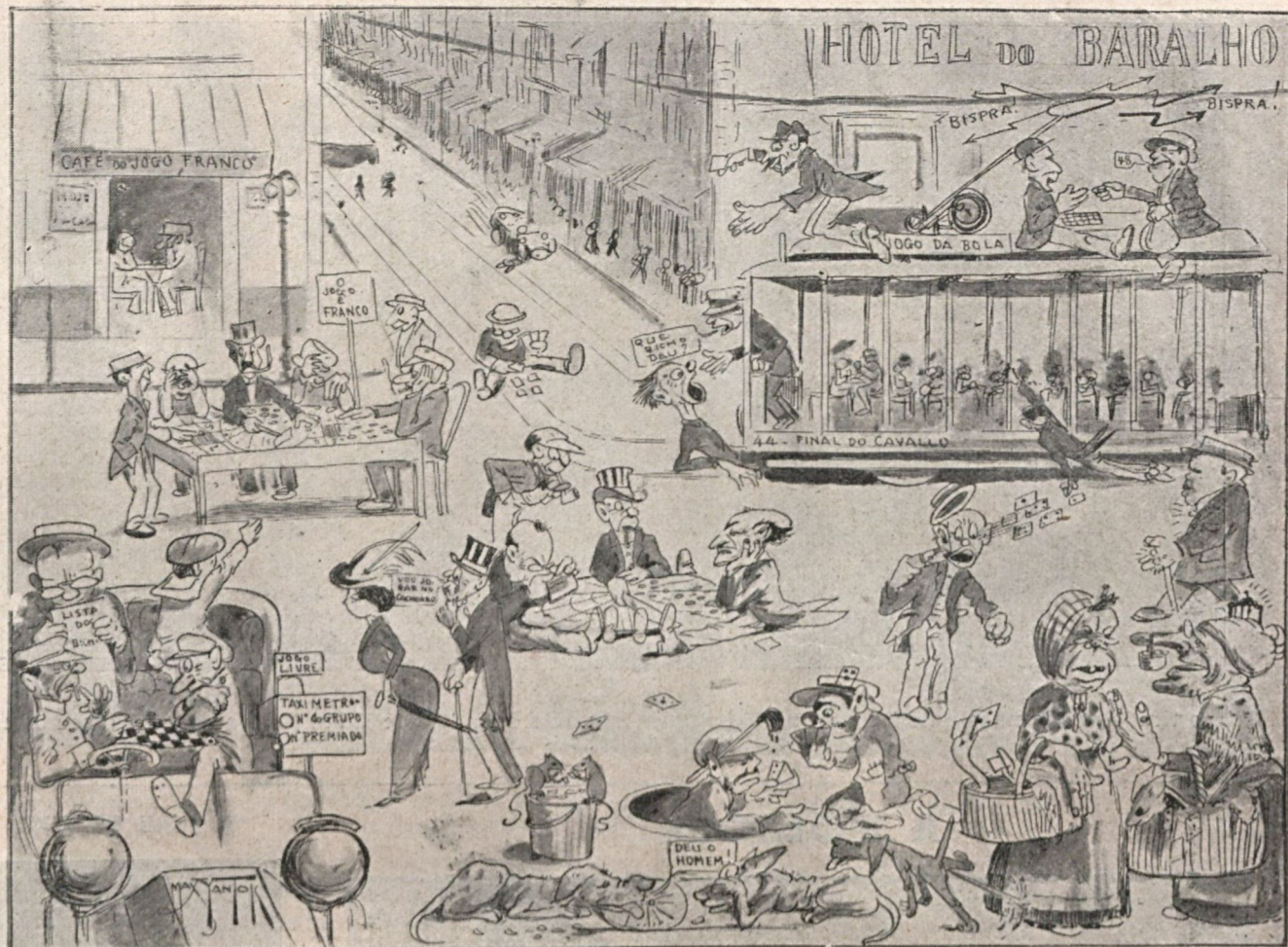
— Olhe que a policia está no posto...
— Perdão... Está no poste, e dorme emquanto nós velamos...
— Seductora imagem!...

D. JUAN DE PIXE

Chama-se José Alves Trillo. E' considerado, em Itaperuna, Lage de Muriahé, no Estado do Rio, como um perigoso D. Juan. Olha que a gente vê cada uma, ou cada um!

ALBUM D'O MALHO

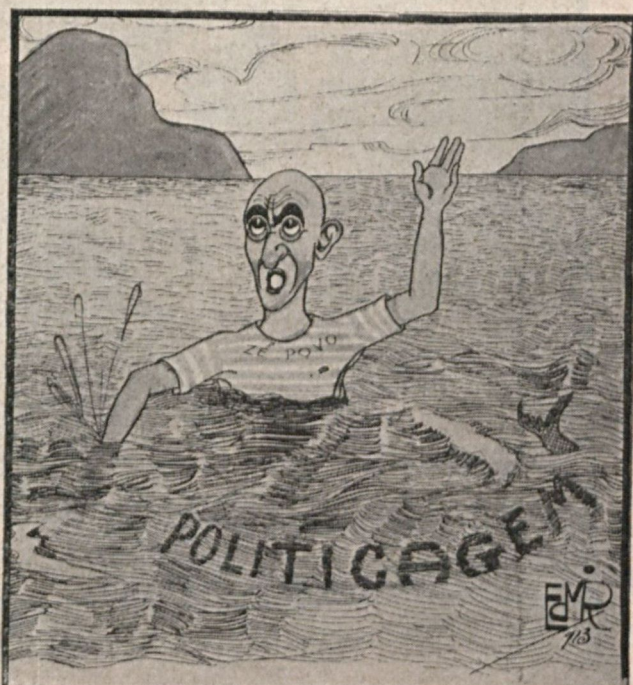
José T. G. de Miranda, auxiliar do commercio, em Recife, Pernambuco, e nosso dedicado amigo.

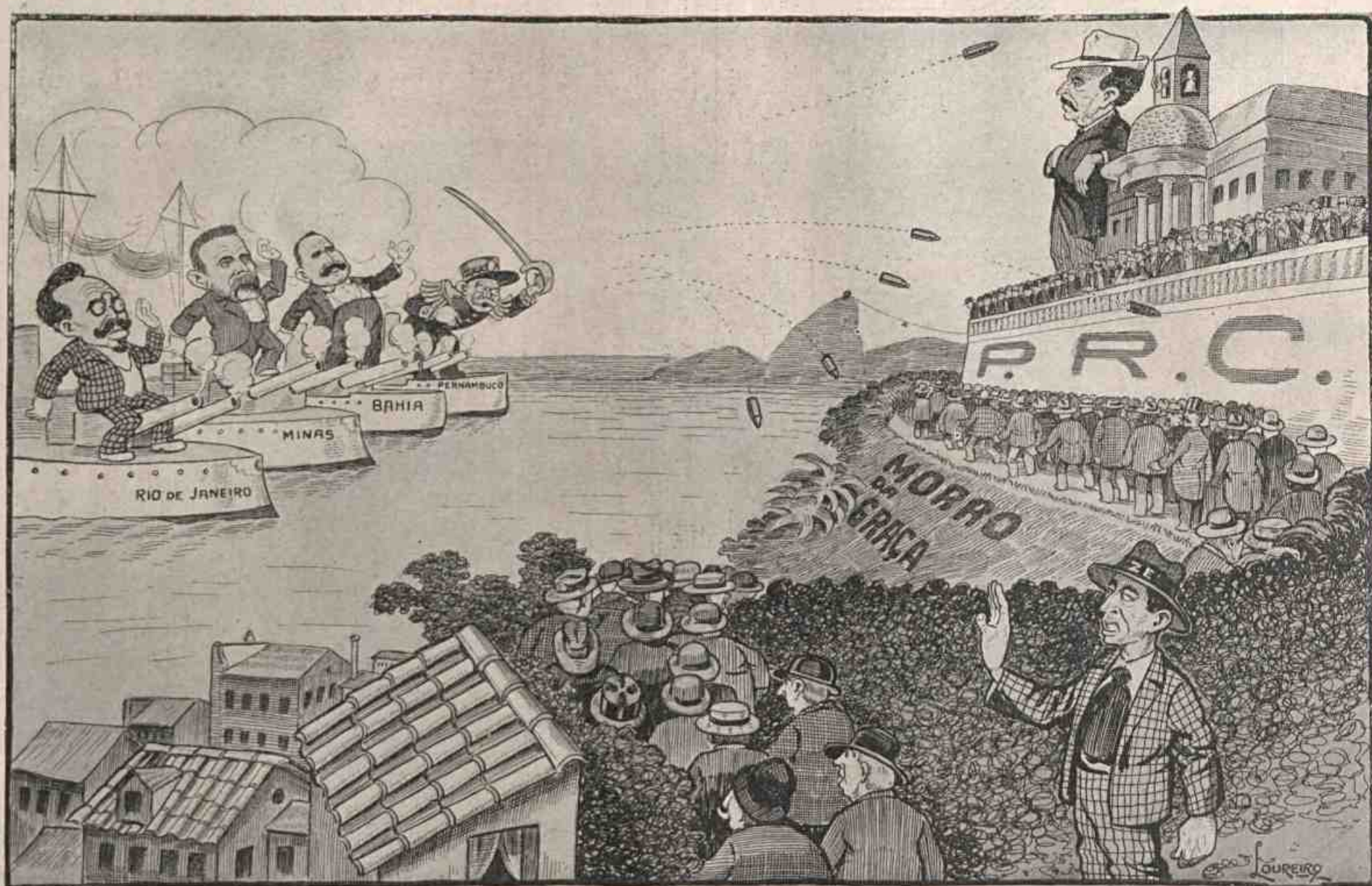
SCENAS CARIOCAS

Instantaneo que teria sido apanhado a lapis no Largo da Carioca se a troça feita pelos collegas d'*A Noite* tivesse ido por deante.

PARA CURAR A POLITICAGEM

Marechal Hermes: — E' o que lhe digo, *seu* Pinheiro. Si os politiqueiros ficarem engasgados, não lhe fizeram bôa cara, quero vêr a careta que fazem, quando tiverem de engulir o Dantas...

Pinheiro Machado:—Não o diga brincando marechal. Bem precisados de remedio heroico andam elles!

O POVO E A POLITICAGEM

Zé Povo:— Irra, que se não puxo pelo corpo morro afogado... E ha cada tubarão! Mas commigo estão enganados: não vou na onda...

O ANNIVERSARIO DO GENERAL PINHEIRO

Zé Povo:—O pessoal da revolta está damnado... Faz o fogo que póde... Mas o homem está lá em cima, firme e sem um arranhão. Quanto aos amigos lá sobem em romaria, sem medo: sabem que a fortaleza é segura e os atiradores não vão la das pernas. Decididamente, o morro é da Graça, mas não para graças...

ELLE

—Vocês vejam em que me mettem... O hem que até aqui, emquanto o mar brigava com os mariscos, eu nada tinha com o peixe...

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente par crenças, contendo 32 paginas, com innumeros conatos illustrados com «clichés».

NO CONFISSIONARIO

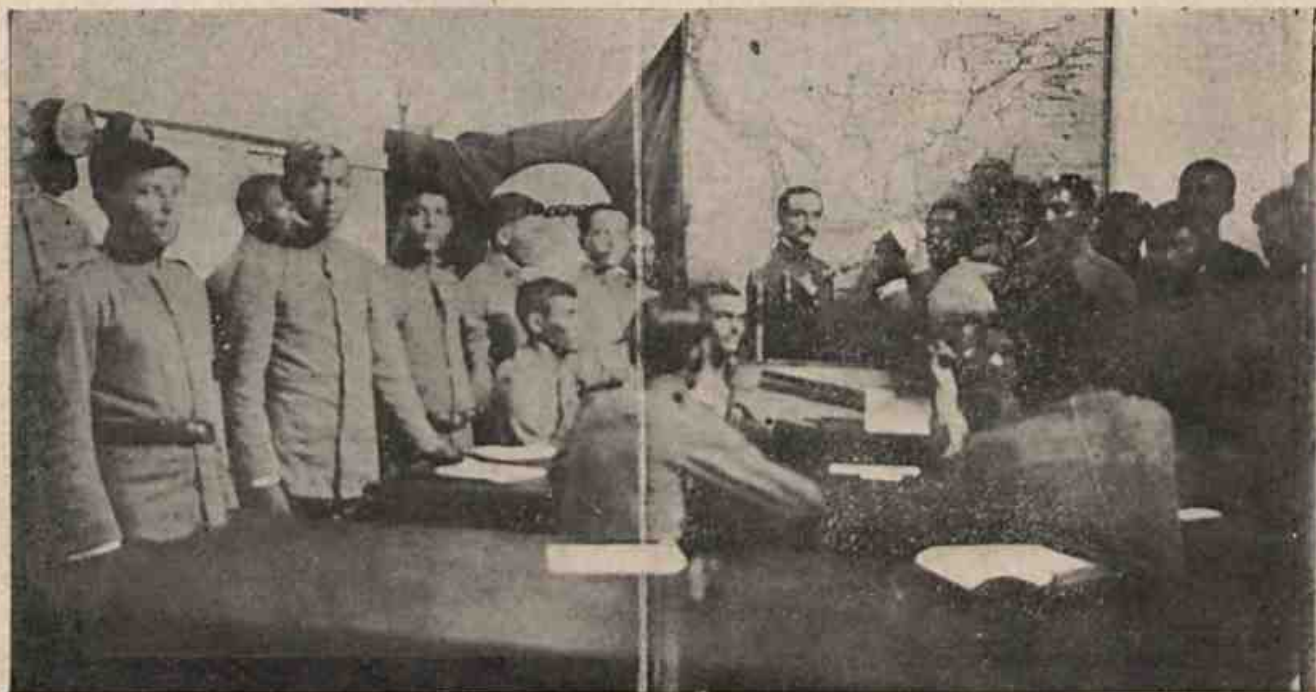
Nilo:—Pecadores todos nós somos, meu padre. Não carregue por isso a mão na penitencia.

Pinheiro Machado—Estás absolvido. Já fostes absorvido.

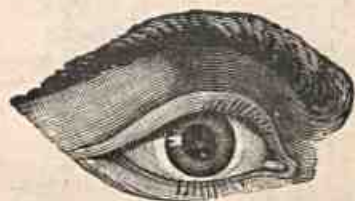
Pelo que lemos no *Bom Jesus*, de Congonhas, um Sr. Campos do Amaral, que lá vive, deu par intrigarnos com os catholicos da localidade. E o referido *Bom Jesus*—que nada tem de bom nem de Jesus—entrou a dizer de nós o que mafoma não disse da carne de porco.

Não tarda por ahi o Bressane a chamar-nos positivistas.

Felizmente. Congonhas não vae atraz das lorótas de taes marrecos...

EM MANAUS

O 19· grupo de artilharia

“OIDEU”

Conserva e fortalece a vista, tornando-a invejavel mesmo quando seja a de um septuagenario.

REGENERADOR DA VISTA

O Oideu obteve 4 Grandes Premios, 4 Medalhas de Ouro e 1 Cruz de Honra em todas as esposições que concorreu, conforme a relação abaixo:

Medalha de Ouro — Gran Prix e Cruz de Honra — Copenhagen 1908 — Exposição Italiana organizada pelo Real Consulado da Italia na Dinamarca.

Grande Medalha de Ouro — Anvers 1907 — Exposição Internacional de Hygiene, Medicina e Chimica.

Grande Premio e Medalha de Ouro — Perugia 1907 — Exposição Campionario Internacional.

Grande Premio e Medalha de Ouro — Bruxellas 1906 — Exposição Internacional de Hygiene, Medicina e Chimica, sob a protecção de SUA ALTE REAL a Condessa Flandre.

TODOS PODEM FAZER USO DO “OIDEU”

MENINOS, ADULTOS E VELHOS

PORQUE...

I -- CURA A FADIGA DOS OLHOS
II -- CURA A ESCURIDÃO DOS OLHOS
III -- CONSERVA E FORTALECE A VISTA
IV -- FAZ DESAPPARECER AS DORES
V -- DA UMA VISTA INVEJAVEL AOS SEPTUAGENARIOS
VI -- EVITA A NECESSIDADE DE USAR LENTES E OCULOS.

Usa-se externamente -- E' absorvido immediatamente -- Não deixa vestigios -- Innocuo á saude

«S. Miguel de Nazareth—Bahia, 17 de Outubro de 1912.

Srs. R. C. de Penty & Company.—Rio de Janeiro.

E' grato o dever de agradecer-vos summamente o milagre que serviu-se dispensar-me e á radical cura que obtive com o vosso milagroso preparado o «Oideu». Achava-me ha mais de 16 annos completamente inutilisado de um olho e já de todo resignado á minha infelicidade, pois todos os remedios usados tinham sido inuteis. Em conversa com algumas pessoas, foi-me aconselhodo o uso do «Oideu», que usei por uns mezes com todo esmero e cautella, e hoje estou satisfeitissimo da cura radical que obtive, e prometto-vos ser um dos maiores propagandistas do vosso milagroso preparado.

Faço votos a Deus que a vossa existencia seja dupla.

Do cr°. e obrig°.—*Esmeraldo Vieira Nunes.*»

N. B.—Se duvidaes p deis escrever ao assignante d'esta carta, juntando sello para a resposta.

«Estação de Souza Aguiar, Minas, 21 de Outubro de 1912.

Illms. Srs. R. C. de Penty & Company.—Rio de Janeiro.

Remetto-vos pelo Correio 22$000 para enviar-me mais dous vidros de «Oideu». Estou satisfeito com as melhoras, embora muito lentas, porem continuas.

A minha vista é já bastante clara, tendo desapparecido as dôres, e os pontos pretos. Peço, pois, mandar-me com urgencia os dous vidros, porque está a findar o remedio que tenho em meu poder.

No dia 24 conto 40 dias de tratamento.

De V. Ex. cri°. e admirador.—*Salvador Tavares Filho.*»

«S. Paulo, 29 de Outubro de 1912.

Srs. R. C. de Penty & Company.—Rio de Janeiro.

Ha trez mezes que comecei a usar o vosso preparado «Oideu» e já não sinto aquelle cansaço que sentia antes de fazer uso do «Oideu»; e principio a ver mais claro, mesmo de noite.

Incluso envio a quantia de 12$000 para V. S. terem a bondade de me enviar com urgencia pelo Correio, mais um frasco do excellente preparado.

De V. S. criado att°. muito obrigado.—*Brazilino Alves.* Rua Visconde de Parnahyba 323.»

Não ha mais vistas fracas, cançadas ou debeis depois do apparecimento do **OIDEU** unico remedio que cura Myopia, Presbyta e Vistas fracas.

OIDEU restitue o vigor ás vistas cançadas e fortalece as vistas fracas, evitando o uso de occulos ou pince-nez

PREÇO REGISTRADO PELO CORREIO 12$000

ENVIAM-SE PROSPECTOS EXPLICATIVOS, GRATIS A QUEM PEDIR

R. C. de Penty Co. Caixa do correio 1.018
ou rua dos Ourives n. 50, sobrado -- Rio de Janeiro

A POLICIA DO RIO DE JANEIRO

Zé Povo: — Esta nova Inquisição terá um fim no dia em que surgir um desalmado, que corte o topéte d'este barbeiro policial! Que pouca vergonha!

ALBUM D'«O MALHO»

Miguel Bellarmino de Mendonça, correto musico da policia do Estado do Rio.

Disse um jornal:

«O presidente da Republica acaba de tomar posição na luta, alijando do governo o Sr. Francisco Salles.»

—Alijando? Não foi o ministro quem pediu demissão? Não foi quem insistiu nesse pedido.

Se pediu para sahir, devia o presidente entender que pedia para ficar?

O presidente fez a vontade ao ministro. Não houve violencia no caso. Quando muito —uma doce violencia...

C. Aranha (Natal)—Até agora nada recebemos no sentido do assumpto de que trata a sua carta.

Benedicto Pires Barbosa (Rio)—Ora, sim senhor, você até parece bôbo... Pois então isso é lá cousa que se escreva?

"O universo é um conjuncto onde habita e zomba dos homens, esta praga feminina.

Esta immensa abobada que habitamos, jámais poderá deixar de ser contaminada d'este ente, sem coração e sem raciocinio humano.

A mulher tem por costume illudir-nos com os seus falços affectos, pois toda mulher é falça e traidora."

Depois d'isso, só um logarzinho no hospicio...

Um assignonte (S. Sebastião do Paraiso)—Os taes diplomas não valem cousa alguma.

Tasso de Oliveira (Rio) — O melhor é você cuidar de outro officio...

Alvaro de Souza (Belém, Pará) — E ainda você diz que é da "Escola Litteraria Tobias Barreto". Francamente, *seu* de Souza, com taes credenciaes você póde pretender, quando muito, a bôa vontade da Sociedade Protectora dos Animaes. E isso mesmo se dispuzer de optimos pistolões...

"Habita em mim enorme sentimento
D'uma paixão acerba e commovente,
Que me faz miseravel padecente
D'um viver de desgosto e de lamento.

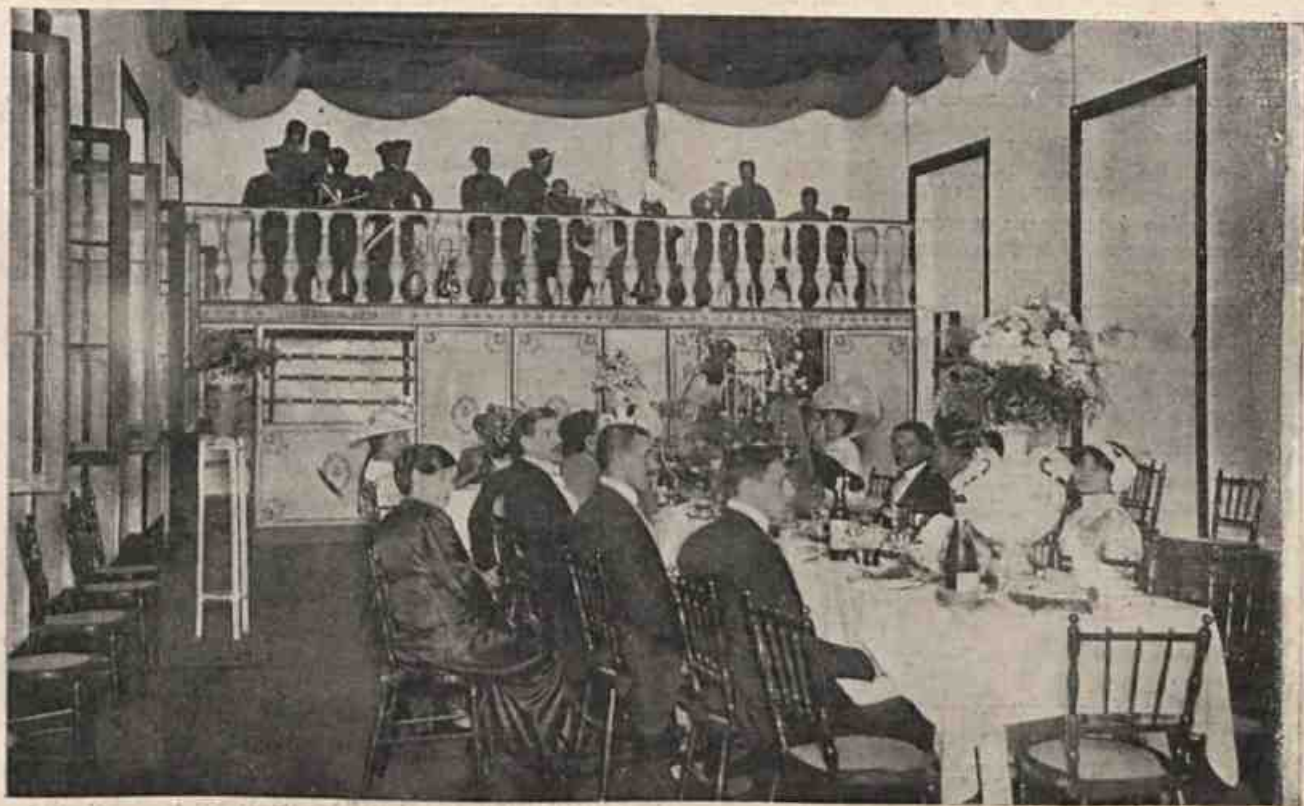
E' desolador este soffrimento
Que me consome assustadoramente
De dia e de noite, a qualquer repente,
Não me deixando um unico momento.

Vendo-me completamente perdido
E d'este enganador mundo, esquecido,
Sinto a cada instante os passos da morte.

E penso que esta vida de amargura
Só terá fim em negra sepultura:
— Eis a sina fatal de minha sorte!"

Jotta Braga (Victoria, Espirito Santo) — B ..za-o Deus!

Frederico Baptista (Nictheroy) — Vamos ler e depois resolveremos.

Valentim Moreira de Souza (Rio)—Publicamos a

CHIC CLUB

Aspecto do banquete realisado por occasião da inauguração official do «Chic Club» de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul

ESCOLA NAVAL

Grupo tirado por occasião da recepção dos novos aspirantes, na Escola Naval, a 6 do corrente

carta e os versos. Simplesmente deliciosos. Os nossos leitores que gozem esse pratinho...

"Sr. Dr. Cabuhy Pitanga — Humilde soldado, nunca tentei a difficil ascenção ao Damaso, temendo que Apollo, admirado e indignado com a minha audacia, mandasse expulsar-me a golpes de critica ; hoje, porém, animado emfim a tentar esta empreza, venho pedir o auxilio de que tanto necessito, certo que não desanimareis o admirador sincero e enthusiasta que acima se assigna."

Agora, os versos :

"SER NOIVO

Ser noivo é trazer na mente,
A constante visão de um ente que se adora,
E ter no coração essa tranquilla certeza
Que nos alenta, anima e revigora.

Ser noivo é respirar o perfume subtil
De timidas violetas e de cravos singelos,
Que nem dos ceus embalsamando os ares
Envolto com o fulgurar de uns olhos bellos.

Ser noivo é alimentar as puras illusões,
Doces chimeras, venturosos sonhos,
Num entrelaçamento gentil de corações

Que na lembrança de ideaes risonhos
Fundem-se compartilhando a mesma ideia
E evolam-se para o ceu das illusões."

Sebastião Senna (Bahia) — Eis a sua philosophia metrificada...

Benedicto Dias de Menezes (Campos, E. do Rio) — Vá plantar... couves.

"O VIL

Elle apparece e ri onde ha deshonra e dôr...
Inimigo do bem, face voltada á luz,
Encontra Satanaz e julga ver Jesus,
Acceita o bem por mal e vê no mal o amôr.

Gosta de ver soffrer, a tudo vota horror
Negando á consciencia o nome a que faz jús;
Manso, chega até nós... á perdição induz
E apparece e ri onde ha deshonra e dôr !...

ALBUM D'«O MALHO»

Em Porto Novo do Cunha, os nossos distinctos amigos Panpich Sahyone, Anis José Sahyone, Olivio Correia Pinto e Geroncio Gomes Carneiro.

De muito longe vem dizendo-se bondade...
E' triste o seu passado; á propria humanidade
Cabe o premio fatal de sua obra ingloria.

O vil, esse malvado em toda a fealdade,
Nasceu com Adão e Eva, não conta sua edade,
E' o capitulo maior de toda a humana historia !"

Zeuxer de Macedo (Bangú, Rio) — Não foi possivel aproveitar nenhuma das suas producções.

Raymundo Nonato Baptista (Manaus) — O nosso bom amigo não tem razão. Foi um simples engano, que somos os primeiros a lamentar. Mande os seus trabalhos e faça as pazes comnosco. E' o melhor.

Benigno Góes (Bahia) — Ahi vae a sua consulta :

"Ora, afinal, já casei-me
Mesmo aqui pude arranjar
"Uma moça, não bonita,"
"Mas nem feia de espantar".

Não encontrei, porém, tudo
Que desejava encontrar...
Tem apenas uma casa
Na qual se póde morar.

Julguei, porém, ser sósinna,
Sem que tivesse parente,
Pois ella nunca me disse
Que a mãe estava ausente.

Só alguns dias depois
Do casamento arranjar
Ella me disse, sorrindo :
"A' mamã está p'ra chegar."

Fui tomado de surpreza
Por esta eu não esperava
Sendo comsigo doutor,
Que resposta você dava ?"

OS NOSSOS AMIGOS

José Cezar de Barros e Ubaldino Costa Leite, de S. Paulo

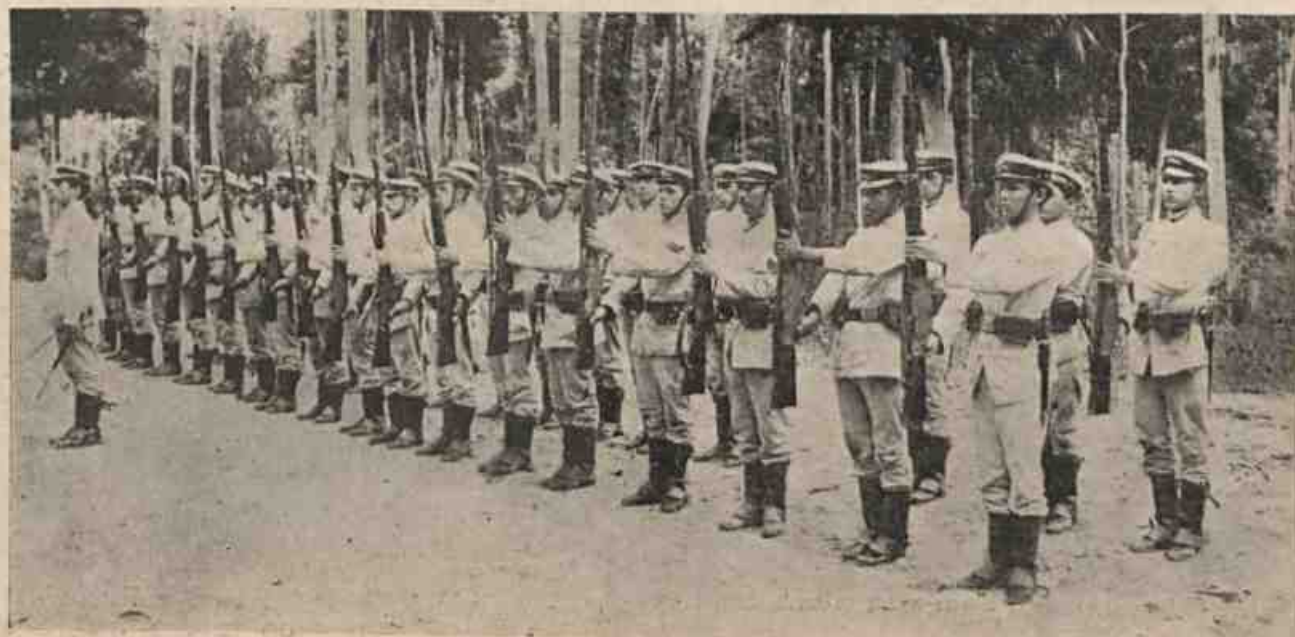
Agora, a nossa resposta :

Seu Góes, não quero conversa,
Não quero saber de historias,
Porque se a sogra é perversa,
Você não canta victorias !

José I. Meirelles Guerra (Rio) — Naturalmente, foi pilheria de mau gosto de algum dos seus desaffectos.

Ernani dos Santos (Rio) — A sua *moção* é razoavel. Eil-a :

"Eleitor e Zé pagante
D'este Brazil colossal,
D'*O Malho* leitor constante,
Brazileiro e et coetr'a e tal...

TIRO NAVAL DE MANAOS

O Tiro Naval de Manaos, formado, apresentando armas

ESCOLA NAVAL

Os novos aspirantes matriculados este anno. Grupo tirado por occasião da sua recepção, a 6 do corrente

Neste angû da presidencia
Metter quero o meu nariz;
Não vejo, pois, á evidencia
Quem salve este meu paiz.

Entre as aguias e os condores
Que correm de lá pr'a cá,
Só encontro salvadores,
Mas, pulso firme não ha.

Adoptemos o Pinheiro
Que é madeira d'esmeril;
Não verga, não quebra e é inteiro
Salvador d'este Brazil

Votem todos no Pinheiro,
Que é Machado e corta bem,
Tem pulso de brazileiro,
Não tem medo de ninguem."

José Avellar (S. Paulo) — A attitude de S. Paulo? Mas, homem de Deus, só póde ser a de quem está espiando a maré. Tal qual como o Severino. S. Paulo não cabe de cavallo magro, meu amigo. Assim, seria absurdo imaginar que o presidente do Estado se deixasse levar pelos demais Estados para um plano secundario.

Adherbal Lima (Santos) — Não recebemos as photographias a que se refere a sua carta. Convem verificar o caso na agencia do correio.

Nogueira Filho (Florianopolis) — Insistimos em nossa primeira resposta. A arbitragem é o unico recurso digno e patriotico para a solução da questão de limites com o Paraná. Acceita pelos dous Estados, será o melhor remedio para restabelecer a harmonia no seio da Federação.

Applaudil-a, estimulal-a, fomental-a é, pois, obra de puro e elevado patriotismo, a que todos os bons catharinenses se devem dedicar.

Neves Lima (Porto Alegre) — Sim, você tem razão. O tal critico é realmente das arabias. Parece até da mesma força do famoso e soporifero O. D. E. Emfim, o melhor é

ALBUM D'«O MALHO»

Os meninos Julia de Oliveira e Euclydes de Oliveira, filhos do nosso amigo Manuel d'Oliveira, agente do *Kodack*, em S. Paulo.

não ligar importancia a esses zoilos fallidos e pretenciosos. Cada doido com a sua mania...

Annibal Magalhães (Maceió) — O que o homem está precisando é de duchas.

Então elle pensa que governar um Estado é o mesmo que commandar um regimento? Os antigos opposicionistas alagoanos tiveram a mesma sorte das rãs da fabula. Quizeram um rei. Agora, aguentem-se com o que arranjaram. Que nós, por aqui, estamos satisfeitos. Quanto mais longe os coroneis salvadores, melhor.

Henrique Sá (Fortaleza) — A tal eleição do principe dos jornalistas vale tanto quanto a dos poetas. E' uma *blague* mais ou menos esperta, que só poderá illudir os tolos.

Nunes de Avellar (Rio) — Não se impressione. Mas os seus versos de tão originaes, até parecem discursos do Gentil Falcão. Uma verdadeira pinoia!

Duque Rezende (Victoria) — Não é possivel, meu amigo, satisfazer o seu exquisito pedido. Fica para outra vez.

DR. CABUHY PITANGA

Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado, 10 do corrente, 3, fez-se o sorteio da edição n. 553 d'*O Malho* de 19 de abril findo.

O numero premiado foi **19.751**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

19751.	100$000	19750.	20$000
19752.	50$000	19749.	20$000
19753.	50$000	19748.	20$000
19754.	20$000	19747.	20$000

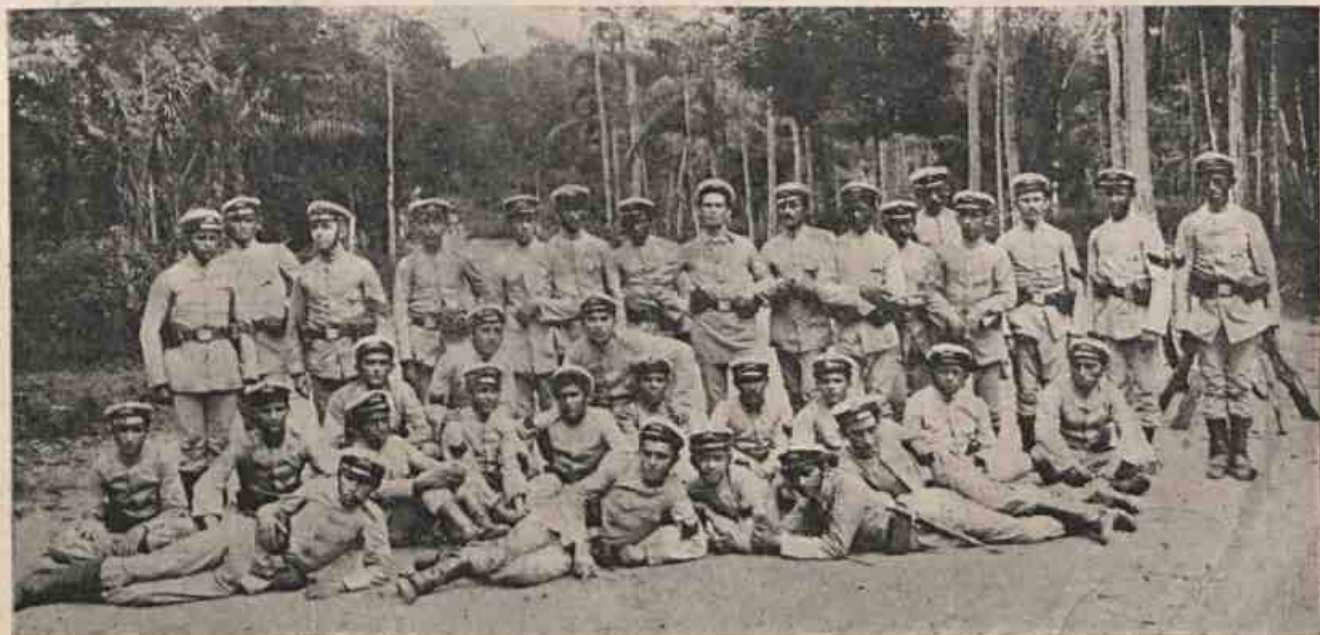
Hoje sabbado será sorteada a nossa edição n. 554, de 26 do mesmo mez de abril. Na proxima semana será sorteada a edição n. 555 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

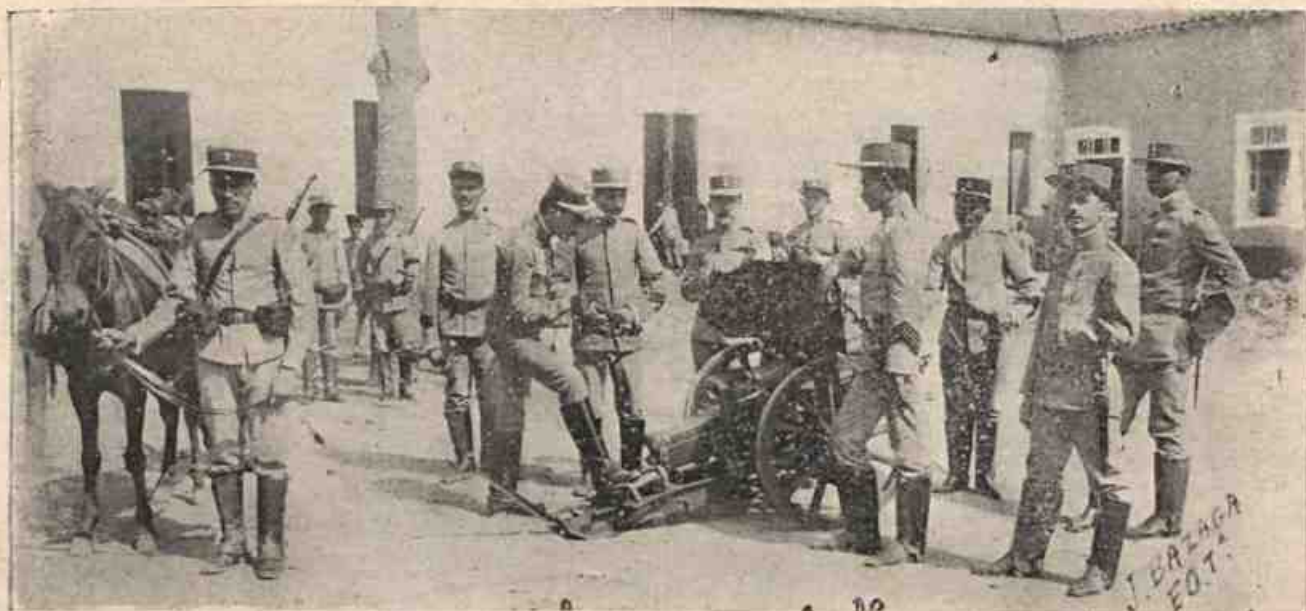
E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar, impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

PRO' PINHEIRO

Zé Povo: — Nesta sua entrevista *seu* Rivadavia, você fechou a questão das candidaturas, não admitte duvidas...

Rivadavia: — O que está escripto, está escripto. Não ha *machado* que corte o nosso chefe Pinheiro. E' verdade que por causa d'isso, eu tenho andado num cortado...

TIRO NAVAL DE MANAUS

Grupo de socios da disciplinada e correcta sociedade de Tiro Naval, que é, na capital do Amazonas, preciosa reserva da nossa Marinha de Guerra

O NOSSO EXERCITO

Em Manaus: O 19· grupo de artilharia do nosso Exercito.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

O *meeting* hippico que a sympathica sociedade Derby-Club realizou na tarde de domingo passado, em seu aprazivel hippodromo do Itamaraty, correspondeu a espectativa, nada deixando a desejar.

Os sete pareos do programma foram disputados a contento geral, havendo carreiras e chegadas emocionantes como a do ultimo pareo, destinado aos nacionaes, que resultou no final da carreira, com um bonito empate entre Ipanema e Flôr de Liz.

As honras do dia couberam aos jockeys Domingos Ferreira e Julio Alonso que obtiveram: o primeiro tres e meias victorias, conduzindo Vanguarda, Vesuvienne, Lord Belvoir e Ipanema empatada e o segundo, duas e meia com Laranjinha Humaytá e Flôr de Liz, cabendo a restante a Waldemar de Lima, que conduziu Cyllene.

Das sahidas incumbiu-se o Sr. Henrique Joppert, auxiliado pelo capitão Alberto Serra, que estiveram muito felizes.

O serviço da casa da *poule* foi feito irreprehensivelmente sob a direcção do Sr. commandante Appolinario de Carvalho.

No intervallo de um dos pareos foi servido no pavilhão centra um farto *lunch* aos representantes da imprensa, que foram saudados pelo distincto *gentleman* e delegado junto á sala da imprensa, o querido director Dr. Oscar Varady. Agradecendo em nome collectivo, fallou o nosso collega d'*O Suburbio* Sr. Cardoso de Almeida.

A casa da poule accusou um movimento total de 103:871$000, tendo a reunião terminado ás 5 1|2.

— O Sr. Coronel Aristides Peixoto, representante da Cervejaria Polonia e arrendatario do *bar* do hippodromo do Itamaraty, offereceu antes da realisação da corrida, como de costume, lauto almoço aos chronistas sportivos, em que reinou sempre a maior cordialidade entre os presentes.

Depois da sobremesa o Sr. Gaspar de Oliveira, gerente do mesmo *bar*, fez servir aos presentes uma chicara do Café Minerva, da fabrica de sua propriedade e que todos apreciaram.

— Ainda na terça-feira, 13 de Maio, e feriado da Republica, deu a sociedade Derby Club uma corrida extraordinaria, tendo com a boa vontade dos Srs. proprietarios conseguido organisar um bonito programma composto de sete pareos.

O *clou* d'esta reunião sportiva foi sem duvida o pareo denominado «13 de Maio» que reuniu Aventureiro, Biguá III, Condor e Bandolera e que despertou o maior interesse.

As archibancadas achavam-se repletas das mais distinctas familias e fervorosos *turfmen* sem contar o grande numero de automoveis e carros que se espalhavam pela *pelouse*.

JOCKEY-CLUB

A veterana das nossas sociedades abre amanhã seus portões, afim de dar a sua 5ª reunião sportiva da presente temporada.

O maior attractivo d'esta festa hippica, é sem duvida, o «Classico Prefeitura Municipal», na distancia de 1700 metros e com o premio de 4:000$ para cavallos de 4 annos sem victoria em 1912, em grande premio, no Jockey-Club, que será disputado entre Cyllene, Hall Cross, Saint Hellene, Rock Ferry, Werther, H. Lowe, Discordia, P. Pink, Humaytá, Laranjinha, Milord e Ophir.

Os demais pareos todos com forças bem equilibradas promettem carreiras interessantes, pelo que teremos de ver amanhã as vastas dependencias do prado de S. Francisco Xavier, repletas de familias e *turfmen*.

Das sahidas irá incumbir-se o novo *starter* Sr. Harold H. Junior, cargo bastante espinhoso, e para o qual, destas columnas fazemos os mais ardentes votos para que o novo *starter* veja coroado do mais brilhante resultado a missão espinhosa que vai dar inicio amanhã, pelo que não lhe regatearemos applausos.

D'esta corrida fará parte tambem a grande exposição de animaes nacionaes de 2 annos.

Neste certamen que promette o maior brilhantismo para a festa de amanhã no prado fluminense, alistaram-se 32 potros, sendo 17 de puro sangue.

São os seguintes os potros inscriptos:

1ª classe: — Sexo masculino. De puro sangue: Expedito, Gaucho, Gendarme, Gibelin, Goliath, Ganay, Minuano III, Elah, Diamante, Clarim, Eolo II e Sinai, de 15|16 Lohengrin, de 7|8 Chananecó e Guaporé.

Sexo feminino. De puro sangue: Erinna, Maravilha II, Iracema II, Thalia e Caiman, de 31|32 Estrella, de 7|8 Donau e Horebina.

2ª classe — Sexo masculino. De 3|4 de sangue: E's ? não és ?, Ibaté, Torpedo, Brioso e Chimarrão.

Sexo feminino. De 3|4 de sangue: Odalisca II, Dilema e Aida. de meio sangue Batéa.

—Estrearão na corrida de amanhã, os seguintes animaes:

Absoluto, Cajado de Ouro, Torrier, Tabarin e Araguaya.

Além d'esses, estrearão ainda entre outros, provavelmente, Hall Cross, Farrapo, Jael e Jahú. O primeiro pertence ao Stud Campo Alegre e o penultimo tem actuado com grande exito nas pistas paulistanas.

A. K.

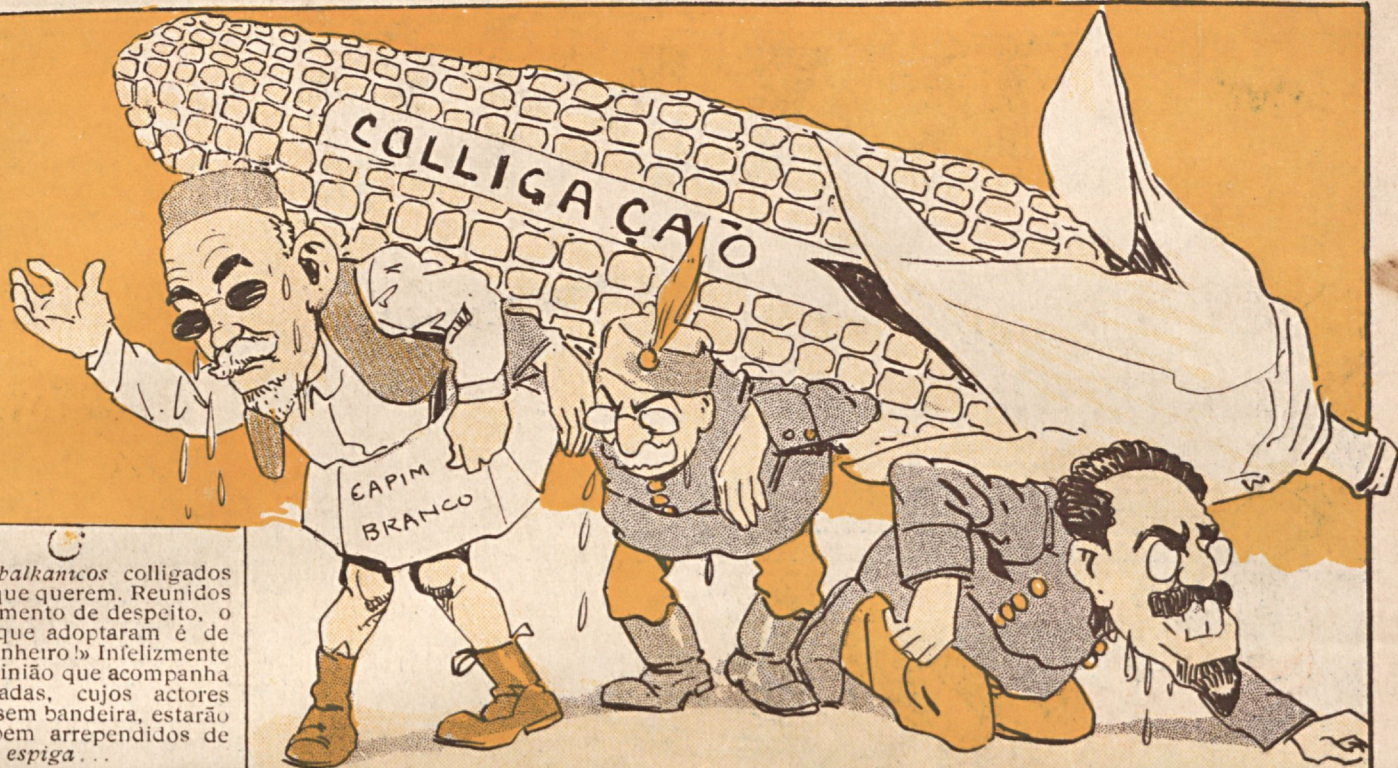
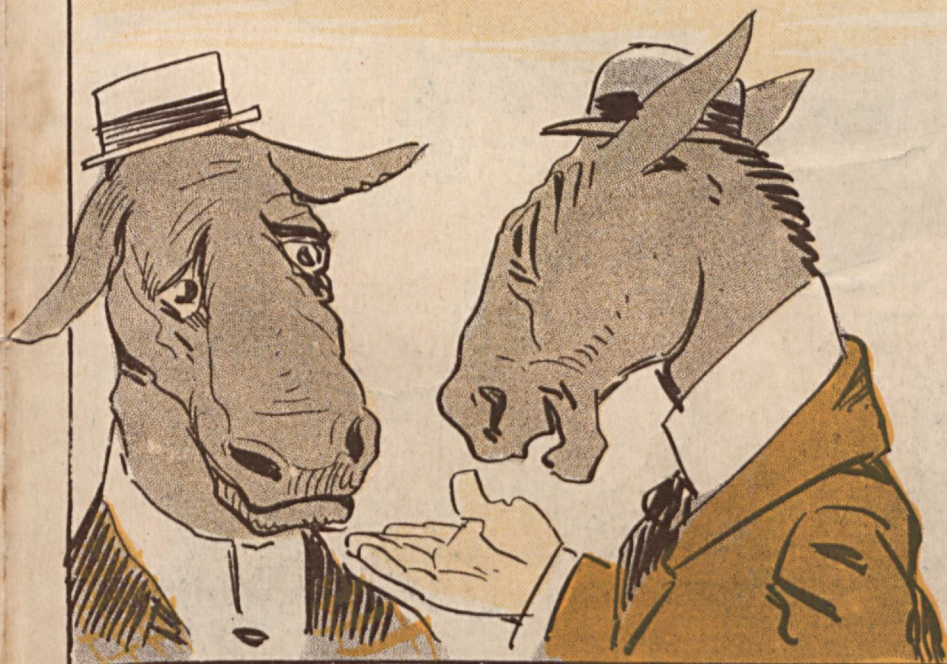
O FIM DA EMBRULHADA

J. Sales: — Vistos os autos e a posição de Minas, ahi lhe entrego esta prebenda e corro a chefiar a colligação dos... desconsolados. *Hermes*: — Sinto muito, mas quem não está comnosco, está contra nós. *Zé Povo*: — Ahi está em que dá a politica: o sacrificio de um homem bom, por amôr de uma causa má!

O nosso amigo e admirador Nelson Umbelino de Almeida, auxiliar de guarda-livros em Campos, E. do Rio

Catalino Mendes, cabo de esquadra do 55º de caçadores e nosso admirador.

Oscar Freire Fontes, 2º sargento do 55º batalhão do Exercito, e nosso admirador.

O anspecada do 55º de caçadores, Manuel Xavier Barreto, nosso constante leitor.

SALADA DA SEMANA

E as discussões fervem em todas as esquinas. Na maior parte se salientam uns tantos *sabichões* de meia tigella que, querendo arrotar superioridade de vistas, tudo demolem numa eloquencia de borregos rethoricos...

E, quanto ao candidato, continúa a interrogação!

UMA NOTA DA SEMANA

[Na vespera de seu anniversario, que coincidiu justamente com o periodo mais agudo da questão de candidaturas, S. Ex. o Sr. marechal Hermes retirou-se para Bracuhy, onde passou dous dias.]

POLITICA

BRACUHY

Marechal: — Nada... nada... isto por aqui anda muito quente! Troquemos esta fervura pelo «Bracuhy» e passemos lá o anniversario, livre de abraços escaldados... Escaldado estou eu, com os Tartufos...

NA BIGORNA — 13 de Maio — Continúa a escravidão

ESCRAVO DO AMOR

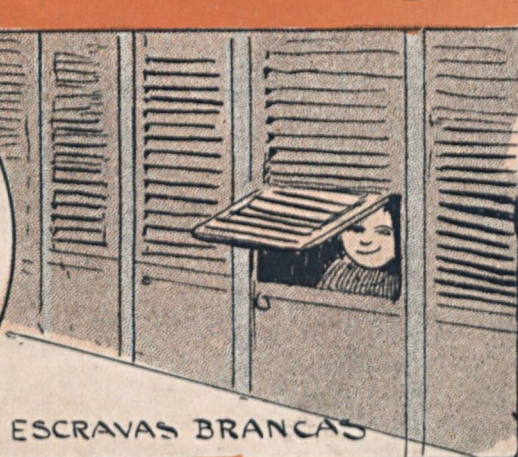
ESCRAVAS BRANCAS

ESCRAVO DO VICIO

O VENTRE LIVRE

ESCRAVO DO OURO

CARESTIA

O ETERNO ESCRAVO (ZÉ POVO)

O SABIA'

Oh! meu sabiá formoso,
Sonoroso,
Já desponta a madrugada;
Desabrocha a linda rosa
Donairosa,
Sobre a campina orvalhada.

Manso o regato murmura,
Na verdura,
Descrevendo giros mil;
Some-se a estrella brilhante,
Vascillante,
No horizonte côr d'anil.

Ergue-te, oh! meu passarinho
De teu ninho
Vem gozar da madrugada...
Modula teu terno canto,
Doce encanto
De minha'alma amargurada?

Ribeirão Preto, 2 de Maio de 1913.

Laurentina Alves

«Mais veloz que o raio, é a felicidade.»

Assim como sob a enganosa mascara da amizade se occulta a hypocrisia com os seus infimos sentimentos que lastram torpes intrigas, a ficticia mascara da indifferença e dos forçados sorrisos tambem dá abrigo ao mais amargo pranto d'alma, cujas arden-

FRUCTOS DA LIBERDADE...

«A Federação Operaria de Santos tem publicado manifestos diffamando o Brazil».—[*Dos jornaes*]

Zé Povo:——Eis os resultados da nossa excessiva condescendencia para com os maus elementos estrangeiros, que procuram o nosso paiz. Abusando da liberdade que lhes concedemos, elles se transformam em nossos diffamadores. A verdade, entretanto, é que o colono laborioso e digno, que na sua terra curte a mais horrivel miseria, no Brazil prospera e enriquece, sob a protecção das nossas leis. Que ao menos d'esta vez a licão nos aproveite.

tes lagrimas queimam o coração macerado pelos crueis soffrimentos.

—A esperança é a lampada de reflexos verdes que ao recem-nascido illumina o seu primeiro sorriso, ao moribundo o seu derradeiro lamento.—Angelica [Rio, Engenho Novo]

*

PERGUNTAS A MINHA INFANCIA

Minha bella juventude
Foi como um sonho dourado;
As trevas, visões da infancia,
Foram-lhe sonho nublado...

Foi como a aurora radiante
Por nuvens escurecida...
Em grande luta, constante,
Passei o melhor da vida...

A. A. C. Figueiredo

*

A' intelligente Ondina Carvana:

A instrucção nos é necessaria; ella nos facilita despedaçarmos os espinhos que encontramos semeados no caminho da ignorancia.—Adelaide Dourado (Rio)

*

BAILE DAS FLORES

De um rouxinol aos tremulos arpejos
Da Casta Diva aos morbidos pallores,
Num setineo vergel bailam as flores,
Ebrias de seiva e loucas de desejos.

Valsam rosas em languidos adejos
Dos colibris nas azas multicores,
Borboletas de artisticos lavores
Seguem, subtis, os magicos festejos.

Depois, na almofambra delicada e leve,
Uma abelha dourada serve a ceia:
Favas de mel e lagrimas neve...

Termina o baile ao despertar da aurora,
Toda a floresta de prazer pompeia,
Só a Saudade no silencio chora.

Bahia E. M.

NO RIO BRANCO

O salão adornado regorgita
De senhoras, senhores elegantes,
E o piano traduz em sons vibrantes
Uma alegria mystica, infinita.

Vae-se a visão do mundo que se agita
Nas vascas de mil vicios degradantes,
A mente em sonhos aureos, radiantes
De divas emoções, emfim, palpita.

Mas, não sendo tão facil a illusão
Eu fico-me a scismar neste problema
O qual absorve as faculdades minhas:

Não sei que apreciar na confusão,
Se as *fitas* exhibidas no cinema
Ou cá na sala as *fitas* das mocinhas.

Elma (S. Paulo)

*

A Alice Simões (Gaspar Lopes):

Meu coração é um tumulo, onde, sepultado jaz o meu primeiro e ultimo amôr.—Jurema Clelia de Souza (Estação da Fama)

Está conforme.

LE BLOND

«O MALHO» EM S. SIMÃO

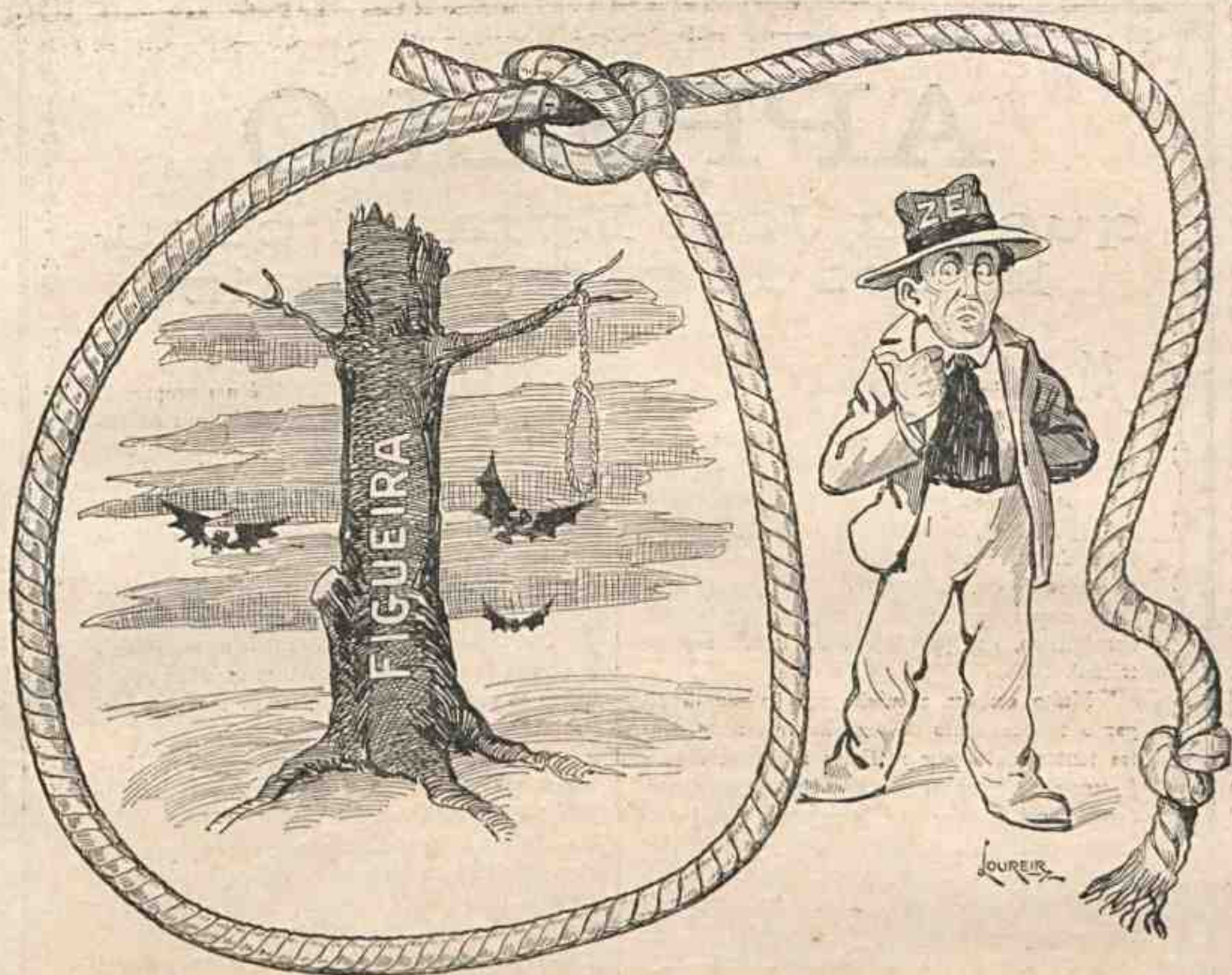
Juvenal Vianna, Mauro de Oliveira Vasconcellos e o Sr. Americo de Oliveira, nossos distinctos amigos de S. Simão, em S. Paulo.

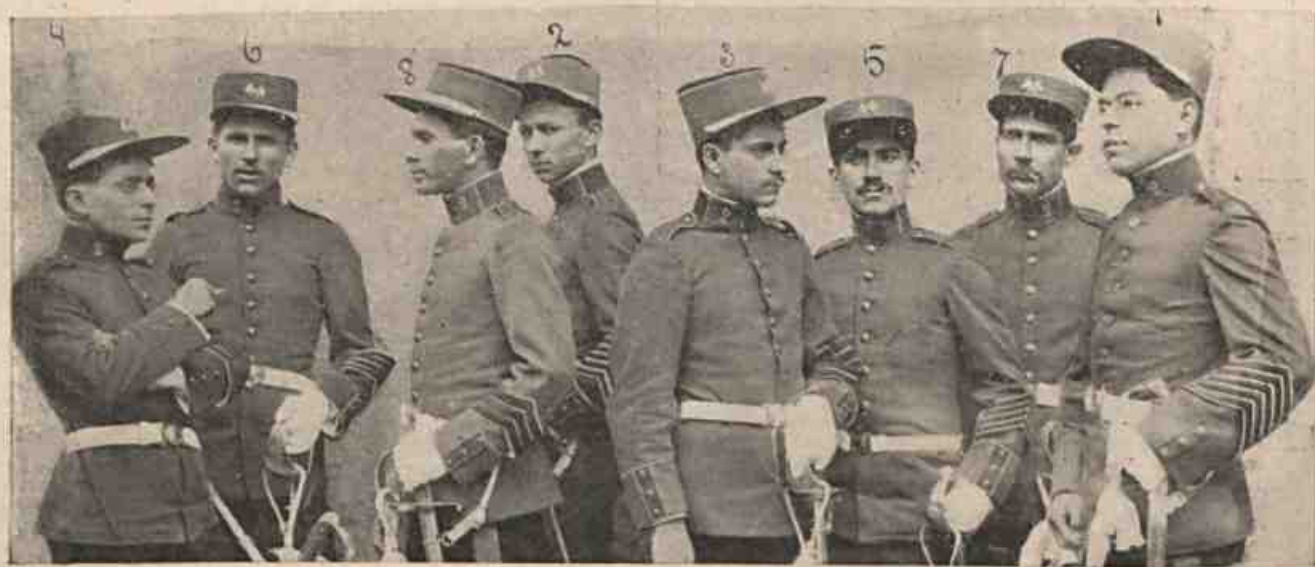
Commoção de olhar
Schottisch
a Cicero Lemos
por Francisco da Vega Torres
(INGA - PARAHYBA)

p
8va
D.C.

O SPORT NO INTERIOR

Sport Club Paulistano, em Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo — Grupo de futuros campeões

O SYMBOLO DA ACTUALIDADE

Zé Povo :—Quantos! ... quantos na hora do arrependimento, desesperados da regeneração, terão de procurar calma e repouso para a consciencia nesse galho da figueira? Um bandão d'elles!

O NOSSO EXERCITO

Inferiores do 2· Regimento de Cavallaria do Exercito, estacionado em Guarapuava, no Paraná: E. Bittencourt Cavalcanti, Osorio, Romualdo, Garcia, Delgado, Luiz e Amadeu

APPELLO

que faz José Lyra ás populações do norte do paiz

MEUS amigos e freguezes.
Hospitaleiro povo do Norte.

Nas longas viagens que emprehendi pelos Estados do norte de meu paiz, percorrendo-lhes todos os recantos, em propaganda da A SAUDE DA MULHER, do BROMIL e da BORO-BORACICA, tive a felicidade de fazer entre nós amizades de que me orgulho e que jamais olvidarei, e de bem conhecer o caracter patriarchal, hospitaleiro, das populações do Brazil septentrional.

Muito embora a minha missão—de divulgar o conhecimento de remedios efficazes contra tantos males que affligem a humanidade—fizesse-me merecedor do vosso bom acolhimento, as difficuldades que tive de superar, trabalhado muitas vezes pela fadiga physica, visitando logares que me eram inteiramente desconhecidos, affrontando climas varios e suportando intemperies, talvez houvesse feito sossobrar as minhas energias se não fôra o confortante agazalho e o são apoio moral com que a vossa hospitalidade me assistia.

O certo é que hoje, guardo de vós, a par de um reconhecimento sem limites, imperecíveis recordações que são das mais gratas em minha vida; e o meu maior desejo é voltar a ver-vos e abraçar-vos.

Os amigos, as paizagens, os costumes—todos os aspectos da vida do norte—fazem-me saudades, mas o desenvolvimento que têm tomado os negocios a meu cargo exigem a minha constante permanencia no Rio de Janeiro, e eu não sei quando visitarei de novo esses amados logares onde conto tão valiosas affeições.

E' por isso que vos dirijo este appello.

Acabo de lançar nos mercados do paiz um producto novo, de que por vezes vos fallei quando elle estava ainda em conscienciosos estudos e attentas experiencias, e que vae ser a salvação de tantas creaturas desesperadas de cura. Refiro-me ao DEPURATIVO LYRA, ou seja o HEMOSANO, palavra que significa—Sangue puro.

Elle vem offerecer guerra sem treguas a um dos mais terriveis inimigos da humanidade—á syphilis.

O DEPURATIVO LYRA é um preparado completamente novo na sua formula, que constitue o mais energico remedio hoje existente contra todas as impurezas do sangue.

Fructo de longas pesquizas e pacientes observações, surge, afinal, como agente therapeutico de primeira ordem.

Aperfeiçoado em todas as virtudes e sem nenhum inconvenientes de outros depurativos, "o DEPURATIVO LYRA produz no organismo o effeito de uma metralha. Ataca os inimigos em todos os reductos e os expulsa por todas as portas de sahida."

O DEPURATIVO LYRA é o novo Hercules que vem destruir essa outra Hydra de Lerna—a syphilis.

Esse é o maravilhoso remedio que eu tanto desejava ir pessoalmente levar-vos, e por meio de uma propaganda sincera e ampla, tornar conhecido de todos vós, para que ficasseis para sempre acobertados de um dos maiores perigos que ameaçam a vida e a saude vossa e de vossos filhos.

E é essa a propaganda que eu, não podendo ir fazer, entrego em vossas mãos.

Appellando neste sentido para vós, eu não vos dou um encargo: muito pelo contrario, eu vos faço, por assim dizer, uma doação, porque offereço um meio de cada um de vós espalhar beneficios entre aquelles que soffrem.

Eu vos confio os destinos do DEPURATIVO LYRA, do mesmo modo que ao DEPURATIVO LYRA estão confiados os destinos de uma multidão de seres que padecem os multiplos soffrimentos physicos e moraes de uma das mais horriveis enfermidades que devastam o mundo.

Appellando para vós, para a amizade que a vós me liga, e pela gratidão que vos voto, eu tudo espero de vós.

Fazei pelo DEPURATIVO LYRA tanto quanto elle póde fazer por vós!

Ahi fica o meu appello.

Rio—17—5—913.

José Lyra

ALBUM DE DULCE

I

Desperta a varzea suspirosa. A estrada
se alonga. Noctambulam pequeninos
Astros na plaga azul da constellada
mansão serena. Repenicam sinos!

Andam pelo ambiente da noitada
sons festivaes de módulos violinos,
em concertos. Acordando a madrugada
gal'os descantam. Que oropeis tão finos!

Cantam na matta passarinhos. Voltas!
Caes no azul de azas abertas, soltas,
vôam e revôam. Estende-se florida

a ramaria pelo val. O prado
veste-se Ouço-to o passo, rithmado,
Como uma nota de Gounot, perdida.

II

Ha festa em tudo. O coração peleja
para sair-me pela bocca afóra;
tudo a um só tempo a palpitar, festeja
a tua volta. Vem rompendo a aurora.

Mostra-se o sol. De azas ao vento, adeja
o velho insecto. E' manhã cêdo. Flora
desperta a rir. Vê-se distante a egreja,
a agua cantando dentro a pedra inora.

Chegas. Desmaia o sol vendo-te o vulto!
De branco, assim, toda trajada, o culto
augmenta em torno. Vão beijar-te os pés!

—Pulsa-me o coração. Recendem lyrios...
Olha: quero beijar-te. Ardo em martyrios
«para beijar-te porque santa és!»

Recife—913

TH. DO ESPIRITO SANTO

VENUS BRASILICA

Teu corpo cuja fórma a esthetica contorna
Talhado em marmor nú pelo molde de Hellade
Como Venus surgindo á flor das aguas, ha de
O Bello deslumbrar pelo lavor que o orna.

Eil-a, a filha do sol, plena de mocidade!
Plastica, busto audaz, um conjunto que a torna,
A par d'essa frescura edenica, que a exorna,
Uma deusa pagã bella como a verdade!

Estrella ou flôr, talvez ao buril do estatuario
Escapasse... e o artista, ao concebel-a, creio.
Um brilhante arrancou de um fino lapidario.

Bysancio não as teve e nem as viu Sodoma,
Porquanto, esta possue nos contornos do seio
Mais vida e mais calôr que as bellezas de Roma

SATURNINO BARBOSA

FLORESTAL

Eu penetrei um dia, o recesso venusto,
O ermo religioso e calmo da floresta,
Onde do sol a luz, dos ramos, pela fresta,
Da arvore secular, só nos alcança, a custo.

Alli, da era do cacto, a ramagem, não cresta
O calor, que no Estio, o calvario vetusto,
Abraza, e a ferro e, a fogo, ao formidavel busto
Uns tons de queixa e dôr, lugubremente em-
[presta

Nem o vento que fóra, a sybilar, campeia,
Rugindo, em seu feroz rugir desesperado,
Uma folha siquer, levanta pela areia.

E, se acaso alli se entra, alma rezando, a medo
Se ouve a floresta altear um suspiro magoado,
Que entristece a quem quer desvendar-lhe o
[segredo

Porto Calvo

SEVERINO LEITE

VENDO-A PASSAR

Via-a passar, garbosa, deslumbrante,
princesa dos meus sonhos e desejos.
Tinha no olhar olympicos dardejos,
um rebrilhar de estrellas, corruscante.

Vinha tão bella! Aos labios um sorriso
leve subtil — uns laivos de arvorada —
aurea chave que entreabre o paraiso,
aos ternos sonhos d'alma apaixonada.

Sua bocca, meu Deus, onde perdura
um rubro beijo quente, pendurado,
— esse pomo idéal—oh que ventura!
roubal-o, e ser o reu d'esse peccado.

Mãos, mas que mãos! Que perfeição nas linhas,
nos contornos cylindricos dos dedos!
Ah! quem me déra tel-as entre as minhas
sentir-lh'o tacto, ouvir-lhes os segredos.

Seus pequeninos pés, tumidos, lestos
sob a fimbria da saia arregaçada,
quiz, na graça, dous passaros que prestos,
saltitassem, contentes, na calçada.

Toda de branco, arfavam offegantes,
formosos, fartos, os redondos seios
como vagas inquietas, espumantes,
no nevado areal dos entremeios.

Ondas bravas, ó vagas d'esse mar,
brancas espumas de idéaes odores,
em teu seio eu sonhára sossobrar,
no veleiro batel dos meus amôres.

(Das «Paginas antigas»)

ARTHUR SILVA

QUADRAS

A' luz vaga do poente
Quando vae firmando o dia,
Fico horas esquecidas
A ver-te na fantasia.

Estudei no teu olhar
Com muita dedicação,
P'ra no fim (vê lá, ingrata!)
Só vir a ler: compaixão.

Beijo—enleio extasiante
Que nos prende com ardor,
Troca de dous sentimentos,
Confissão mutua de amôr.

Quando passas, no teu rosto,
Julgo vêr flôres vermelhas,
Meus beijos trazem a zanga
Que trazem sempre as abelhas.

Ando triste, muito triste,
Trago um tormento sem nome...
Dá-me beijos d'esses labios,
Póde ser que seja fome.

Aguas Ferreas

A. CELORICENSE

PRISIONEIRO

A ti, sómente a ti

Bemdito seja o teu olhar, creança,
Pleno de luz e de bondade cheio;
Bemdito seja o teu amôr, que veio
Crivar-me n'alma rutila esperança.

Percebo em ti um timido receio,
Que só nas almas candidas se alcança...
Mas, d'esse amôr, a dulcida lembrança
Terás de que por ti sómente anceio...

Virgem formosa o meu amôr venceste,
Porém, vencido, o teu amôr venci...
Ao meu teu pobre coração prendeste,

Ao teu meu pobre coração prendi...
Feliz, querida, porque me prendeste,
Preso eu me sinto eternamente a ti.

Manaus, 1913

LYRIO MURCHO

CONCURSO DA UNIÃO MUTUA

60:000$000 EM SORTEIOS AOS TRES PRIMEIROS VENCEDORES

A União Mutua publicará em quatro numeros consecutivos d'O Malho o cliché abaixo. Trata-se de unir as palavras que se acham separadas, de uma maneira tal que formem um sentido completo e igual á decifração que será dada a publico ao fim do prazo. A União Mutua dará tres premios, que serão conferidos aos tres primeiros decifradores, sendo um para os leitores d'O Malho, outro para os d'O Estado de S. Paulo e outro para os d'O Diario Popular. Cada um dos tres primeiros vencedores terá direito a uma inscripção gratuita na serie Cumulativa da União Mutua, com direito a um sorteio no valor de 20:000$000. Só serão acceitos os concurrentes que mandarem as decifrações escriptas no coupou abaixo, devendo os mesmos declarar de que jornal foi destacado o coupon. As decifrações deverão ser endereçadas á União Mutua, Caixa 412. S. Paulo, sendo que no canto superior esquerdo do enveloppe deve vir escripta a palavra—Concurso.

A UNIÃO MUTUA | TRAV. DO COMM | 20:000$000 | 10 % DE JUR

POR SORTEIOS | UM PECULIO DE | PEÇAM PROSPECTOS | POR 6$000 DÁ

CIO, 2ª | TUAR | AOS SOCIOS = | MENSAES | ACCRESC.. | OS

RESTITUINDO AS ENTRADAS | IDAS DE | NÃO | ESAGI | SORTEIADOS

TUR | TRAV. DO COMMERCIO 2ª | S. PAULO | CAIXA 412

COUPON PARA AS DECIFRAÇÕES

____

____

____

Postaes Masculinos

HONTEM A' NOITE

Hontem, á noite, quando a lua ermosa,
Branca, saudosa, lá no ceu luzia;
Ao longe a fonte, num languor plangente,
Triste e dolente sem cessar gemia.

Hontem, á noite, quando a sós no leito
Senti no peito lacerante dôr,
Tive desejo de morrer, querida,
E noutra vida procurar amor!

Hontem, á noite, sob a luz argente,
Opalescente, um luar tristonho;
Senti:—magoado pela tua ausenc a
Fugir-me a crença dum porvir risonho!

Hontem, á noite, quando o ceu, de estrellas
Gentis e bellas, marchetado estava;
Em doudo anceio soluçava o vento,
Meu pensamento sobre ti voava!...

Hontem, á noite, quando ermosa, a lua
Surgia núa do prateado veu,
Sonhei que vi esse teu rosto lindo,
P'ra mim sorrindo na amplidão do ceu.

Lyrio do Valle (Piedade, S. Paulo.)

•

A uns olhos lindos:

Assim como o nauta, ante o rugir da tormenta, invoca, cheio de fé, a Divina graça da excelsa Virgem dos Navegantes, para que o leve ao porto de salvamento, assim eu tambem vou buscar na luz divina do teu lindo olhar, o pharol que guia atravez do tenebroso mar da vida, o fragil batel das minhas illusões da mocidade. — Onil (Recreio)

*

Desce a noite.

Os derradeiros lampejos de um sól poente despediu-se da terra que em breve ficará envolta no lugubre sudario das trevas.

Nesse momento, a minh'alma cahindo no profundo abysmo da saudade, curva-se, jenuflexa, pedindo a Deus, em prece fervorosa, para terminar essa nossa separação, oh! minha santa mãe.

— A esperança é um fragil bergantim, que raras vezes chega incolume ao almejado porto dos nossos desejos.

— A saudade é um sentimento que encanta a noss'alma, ao mesmo tempo que dilacera o nosso coração—E. M. Reis (Ituassú, Bahia).

*

PAIXÃO INIQUA

Não desejo saber a graça esquiva
Que occultas como cálido segredo,
Nem se vives no mundo ou no degredo,
Se Fortuna te abona ou se te priva.

Donde tu vens?— D'alguma terra altiva,
D'algum jardim florido ou logar tredo...
Se aqui chegaste ha tempo, tarde ou cedo,
A mim não me interessa, estranha diva.

E's malvada talvez, talvez bondosa!
O que tenho por certo é que tão linda
Nunca assim num vergél floresce a rosa.

Amas? Demoras? Partes?— Pouco importa
De qualquer modo, para a magua infinda
Reviveste minh'alma ha tanto morta.

Benedicto Vieira Salgado—(S. Paulo)

OS QUE SE DIVERTEM

Grupo tirado por occasião do «pic-nic» realisado no Poço de Anta, em Juiz de Fóra — Minas Geraes, por distinctos amigos nossos

TRISTONHA

Vejo-a á tardinha pensativa e triste
Como d'alguem sentindo uma saudade,
D'um bem, quem sabe? que já não existe,
D'alguem talvez que fôra a sua deidade.

E eu quizera saber em que consiste
A dôr que a dilacera e sem piedade.
Qual um espinho que em ferir persiste,
Lhe vae matando a fresca mocidade.

Como, porém, saber a causa extranha
Do seu soffrer, d'essa «douleur» tamanha
Que ao coração lhe traz o desconforto?

Sei que ella tem o coração captivo:
Ou a saudade d'um bem que está vivo
Ou apenas que soffre d'algum morto.

Lyrio Murcho (Manaus.)

MADRIGAL

De leve, suave, deslisa
Segredando seus amores,
A brisa,
A's flôres.

E, estas, gratas, desprendem
Seus enervantes olores,
Nestes osculos se comprehendem,
Brisa e flôres.

Eu tambem quiz como a brisa,
Oscular a tua face,
Fugiste, ma! não suavisas
Meu soffrer. Tal desenlace,

Não previ. Flôr dos amôres,
Vem... deusa de meus desejos,
Como as flôres,
Retribuir os meus beijos.

Hugo Motta

ULTIMA ESPERANÇA

A' senhorita Aida Lima

Se acontecer um dia que conheças
Estes versos que fiz cheios de dor;
Quero que nunca te entristeças
E que os conserves com cuidado e amôr.

Eu compuz (E' bom que o reconheças)
Não para serem versos de primor,
Mas para que de mim nunca te esqueças,
Mimosa compassiva flôr.

Sim: são lamentos d'alma consumida
Um vestigio, um signal, uma lembrança
De quem soffre e te adora na vida.

Porque sei que no tumulo sem fim,
Onde se desfaz a ultima esperança,
Ninguem, ninguem se lembrará de mim...

Belém — 913.

Amphiloquio Maia

PAISAGEM

Ao Dr. Cabuhy Pitanga:

E' tarde já. A brisa mansamente
Agita leve a franças dos palmares
E beija da campina os nenuphares,
Emquanto rola o sol para o poente.

A gentil camponeza, lentamente
—Como embebida em magicos scismares
—Desenrolando vai ledos cantares
Olhando o ceu mimoso, azul, ridente.

Dos galhos seccos da gramma annosa
A lichen pende barbas semelhando
De um velho que, alquebrado, as auras goza.

Um moço que sobe carregando
Uma bilha, a ladeira, pressurosa
Já da herdade se vai approximando.

Benevides L. Barbosa

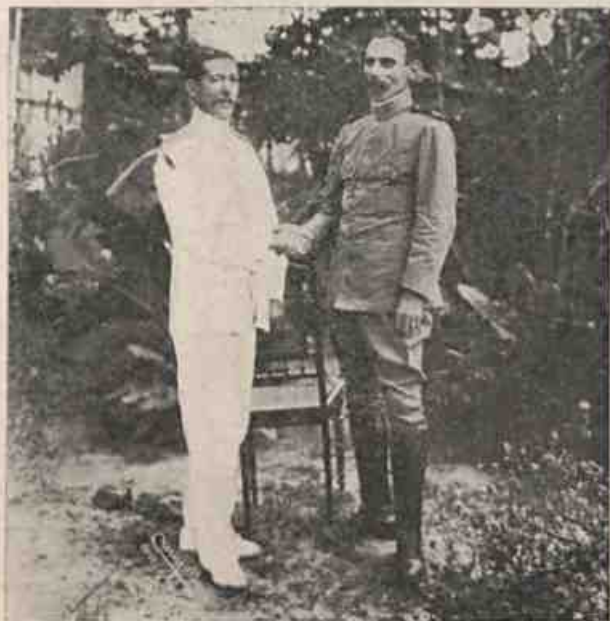
A quem ama verdadeiramente:

Separar dous corações que se amam verdadeiramente é a mesma cousa que se pretender desprender uma estrella do firmamento.—Theophilo Jones Filho (Collegio Militar do Rio de Janeiro).

Está conforme. LE BRUN

HORIZONTES...

—Então, em Bello Horizonte?
—Negros horizontes, meu velho. Temos que entrar em funcção.

BRAZIL-PERU'

Em Tabatinga, nas fronteiras do nosso paiz com o Perú, o capitão brazileiro Manfredo de Mello, commandante da bateria de artilharia alli estacionada, apertando a mão ao tenente peruano Luiz Albarracor de Leticia.

RIO GRANDE DO NORTE

Grupo de socios do «Natal-Club» do Rio Grande do Norte. São os Srs.: Theodoro Guilherme, João Augusto, Oscar Ribeiro e Alberto Roselli.

1913

3ª TORNEIO—MAIO E JUNHO

Premios para 1ª e 2ª logares e para o decifrador que chegar em 30ª logar

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 66

1—1—Apenas dei consentimento ao delator.

Pan [Itacoatiara]

2—2—O prior do mosteiro budhista levou uma flauta quando teve de atravessar um rio.

Nini (Belém, Pará)

1—2—E' indispensavel á vida o que diz o bonito homem.

Newton [Bom Jardim, Bahia)

3—1—A fome é que tem servido ao avarento.

Neves de Carvalho (Barra do Pirahy, E. do Rio)

2—2—O amôr do homem é igual ou mais do que o da mulher.

Marcellino Menino [Gravatá, Pernambuco)

2—2—Cuidar do alveolo era d'esta mulher a occupação predilecta.

Mac Donne (Belém, Pará)

CHARADA ALEXANDRINA 67

2—E' natural do leite

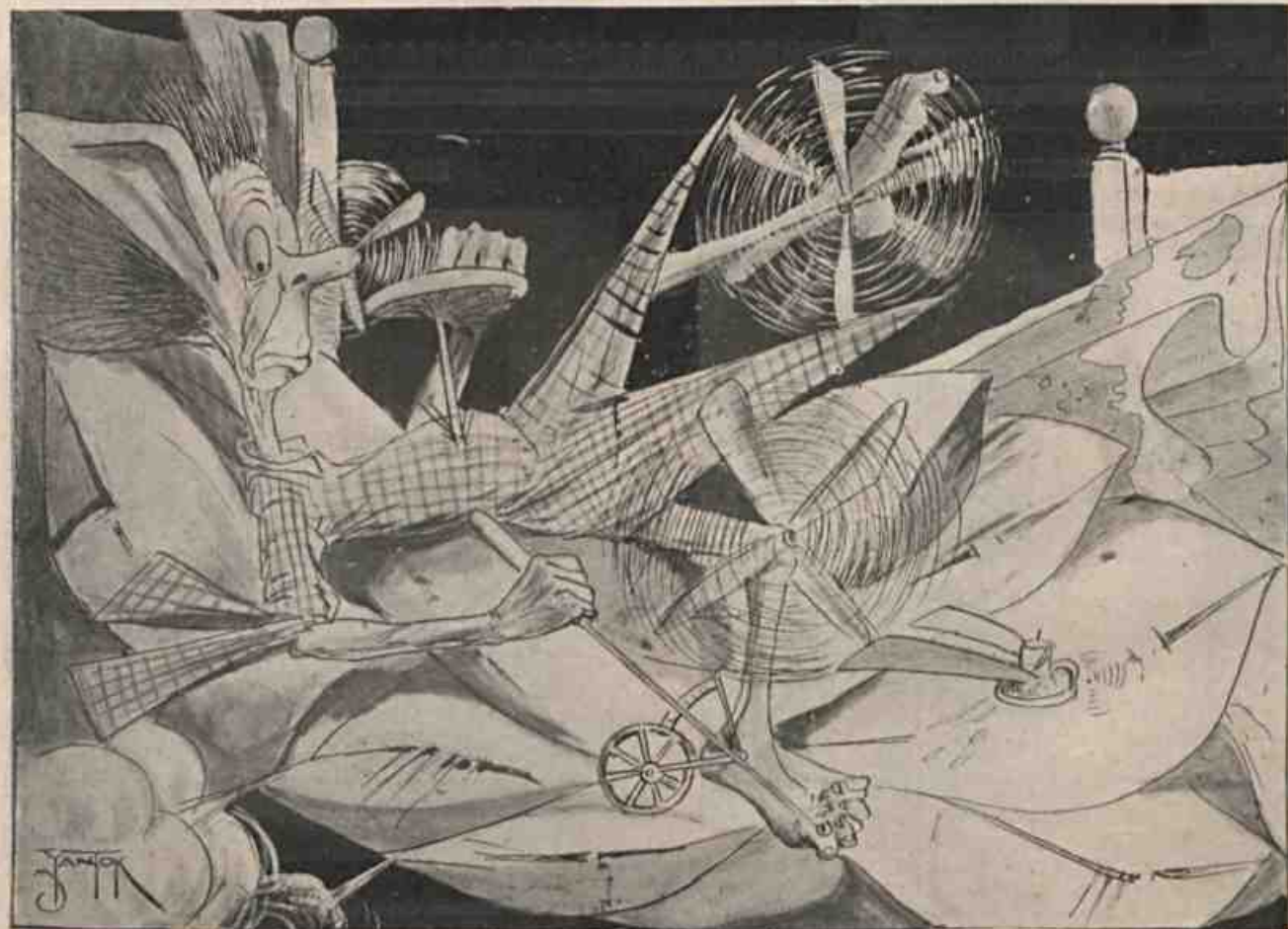
Lourival S. Fontes (Aracajú, Sergipe)

CHARADA INVERTIDA 68

(Por syllabas)

2—Se não fosses grosseiro gannavas uma corôa.

Medéa

PESADELOS CONTEMPORANEOS

Os pezadelos dos nossos tempos são a aviação e a politica. Todos querem subir, trepar, voar. O resultado é que ha cada quéda que Deus nos acuda!

ECHOS DE 1· DE MAIO

Aspecto da sala da União dos Estivadores, d'esta capital, por occasião da sessão solemne em homenagem ao 1· de maio

CHARADA MEPHISTOPHELICA 69

3—Eu tenho sempre vontade
De cousa alguma fazer.
Dizem que sou preguiçoso,
Mas estou sempre cioso
De em passo largo correr.

Medi Alá (Belém, Pará]

METAGRAMMAS 70 a 73

(Varia a quarta)

6—2—Para ordenar é preciso escarnecer.

Nalbani Richards

(Varia a sexta)

7—2—Todo homem maltrapilho anda de tamanco.

Oselho

(Varia a penultima)

4—1—Deu-se um engano na Igreja perto do aposento do Papa.

Matuto Lezo (Alagôa Grande, Parahyba do Norte)

(Varia a quarta)

5—2—Filho fiel.

Marreco Taperoense (Taperoá, Bahia)

LOGOGRYPHO 74

Um tenente—5, 2, 11, 9, 10, 8—ao atravessar o rio—5, 11, 1—diz para o medico—1, 4, 7, 6—que indica o destino—8, 3:—nem por sombras...

Pick Tick

ANAGRAMMAS 75 e 76

6—2—Que nome tem um homem elegante ?

Mignon (Bahia)

4—2—Esta filha de Jupiter não teve sorte.

Mac-Mahon

CHARADAS SYNCOPADAS 77 e 78

3—2—Camisa macia.

Marquez de Marialva (Bahia)

5—2—Tenho a lettra d'esta ave.

Neco de Sá (Bahia)

CHARADAS BIFRONTES 79 e 80

2—Fiz a intriga, mas fiquei sem lingua.

Pinto Pata (Porto Alegre, R. Grande do Sul)

3—Para quem não tem pés ha sempre um dito engraçado.

Marcos Casco (Paraná)

ENIGMAS CHARADISTICOS 81 a 83

O meu todo é bem uma ave,
Porém cinco lettras tem;
A's avessas—não agrada
A ti, nem a mim tambem.

Nené Milotv [S. Paulo]

Um bicho tens tú p'ra festa.
Podeis marcar hoje um ponto;
Tira a cabeça de prompto
Que outra cabeça ainda resta!—

Syllabas tres,—é pouquinho—
Basta, porém, para o conto
Que firme, sem ficar tonto,
Anda e desanda o bichinho!

Verás, então, por tal modo
Que o sujeito é renitente;
Que é melhor que é mais prudente
Deixal-o ficar no todo.

Ord. Nança

Em retribuição ao presado collega «Octavio Brillo»

Quem tiver a prima parte
E' que faz prima e segunda;
Quem tiver o meu total,
Faz a mesma barafunda.

Marquez de Castiglione (Bahia)

Os nossos collaboradores

Machado de Abreu, redactor da *Luz e Amor*, jornal de combate, que se publica em Rio Branco, Minas. Tem dous livros de poesias publicados e é socio gerente da Casa Aurora, typographia, papelaria, livraria e agencia de jornaes.

Album d'O Malho

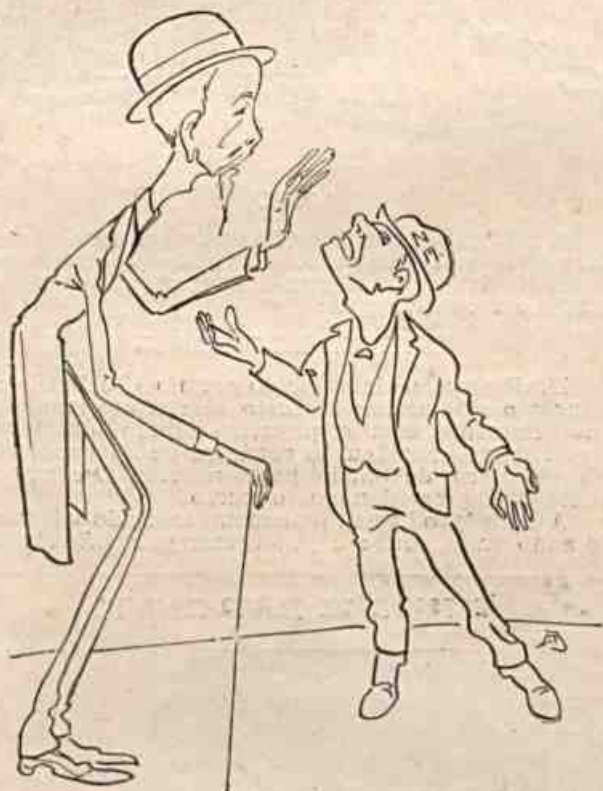
A distincta senhorita **Antoninha de Assis Guimarães, da** melhor sociedade do **Rio** Branco, Minas. E' livre-pensadora e casa-se **com** um livre-pensador.

CHARADAS ANTIGAS, 81 a 88

De ferro eu sou muita vez,
Por dolo ou conveniencia;
Ando á frente de vocês,
Na mais franca saliencia. } 2

FESTAS FAMILIARES

Grupo tirado, nesta capital, residencia do Sr. Joaquim Peixoto, da secção de expedição d'*O Malho*, no dia do seu anniversario natalicio

ASSIM SEJA...

Zé Povo: — Espero, mestre Lauro, que traga de lá alguma cousa que nos aproveite. Uns conselhosinhos do Wilson, por exemplo... *Lauro Muller*: — O meu desejo é aprender, Zé. Estou certo de que da minha viagem aos Estados Unidos algo ha de resultar de bom para o Brazil.

Onde quer que rosto humano
Se mostre, eu me mostrarei; } 2
Quer seja em face de um rei,
Ou do mais simples «fulano».

Vivendo depois da morte,
A vivos eu faço ufanos;
Mas, por muito que eu conforte,
Raro evito os desenganos...

Mustapha

Humilde retribuição ao collega Barão da Lyra Mineira, auctor da... «Albetoca» e da «Carioca»—24-3-913

Barão da Lyra Mineira,—2
Em 22 do corrente
Eu decifrei, sem canceira,
Albetoca. Francamente

Era facil decifral-a.
Não levei uma hora e meia;
Em tres segundos matei-a
No escriptorio, em minha sala.

Foi num rapido momento,
Correu lufada de vento,
Constipou-me do nariz.—2

Mas como fui infeliz!...
Quasi que perdendo o olfacto
Por causa de um feio rato!

Octavio Britto (Porto Novo, Minas)

Para as contas resolver
Na lavoura um empregado;
E' mister saber fazer,
Orçamento approximado.—2

A difficuldade encerra
Uma pequena parcella;
Um taboleiro de terra—2
Mettido numa escarcella.

Magno Lino (Ribeirão, Pernambuco)

Ao Francisco Conde (Com vistas ao Mavignier)

Illustre defensor dos degraçados
Que vivem na prisão,
Chorando os tempos que já são passados
Repletos d'illusão!

Recebe com fervor e sympathia
Um abraço apertado.
Teu *verbo*, de ardorosa melodia—1
E' sempre desejado!

ASPECTOS FAMILIARES

O nosso distincto confrade José Hubmeyer, director da *Brasilianische Rundschau* e sua familia, no jardim de sua residencia em Icarahy, Nictheroy, E. do Rio.

O QUE SE OUVE ENTRE POLITICOS A CADA CANTO

—Realmente, essa rusga no becco politico não estava nos meus calculos! Uma michordia!
—Uma verdadeira maçada! Ficámos em embaraços. Ficar com o governo, deixar o governo?!...
—O Diabo queira ser politico nesta terra.

Prosegue; como é bella essa carreira
Em prol da liberdade
Amparando todo homem co'a bandeira--2
O symbolo da egualdade!...

Tens talento e valor reconhecido:
Mas, se o povo fizer
Injustiça, tu sejas precavido,
Procures a mulher...

.Pepa Rodrigues (Belém, Pará)

Para a Pepa Rodrigues:

E' de balde, mulher! O teu sorriso--2
Orgulhoso de mais não me anniquilla!
Embora vivas tu num paraizo,
E's uma féra, rispida sibylla!

Bem vês, agora tenho o peito altivo!
Em dando o coração á virgem bella—1
Por quem agora alegremente vivo,
Esqueci-me de ti, o' tagarela!

Digas embora seres mais formosa,
Digas embora seres a deidade
Deste logar! A minha pura rosa
E' a mais bella mulher desta *cidade*.

Mario N. T. (Belém, Pará)

CHARADA INVERTIDA 89

(Por lettras)

5--Cá está o adorno feito de um bello tecido.
Papalino [Guaratinguetá, S. Paulo.]

ENIGMA PITTORESCO 90

Ao Pedro Botelho em retribuição:

Pythagoras (Rio)

AVISO

A lista geral com as soluções do presente torneio deve estar nesta Redacção até o dia 1 de Setembro proximo. As que excederem este prazo, não serão tomadas em consideração.

ENTREGA DE PREMIOS

Zé Palito, o detentor do premio «Oselho», no *Concurso do melhor trabalho* que foi disputado, parallelamente, com o primeiro torneio (ordinario) d'este anno, recebeu o romance de Manzoni *Os Noivos*, livro destinado pelo referido *Oselho*, ao vencedor do mencionado concurso.

A Edmundo Lyrial, o primeiro logar do 6· torneio do anno findo, coube e já foi entregue a *Zé Palito*.

ESTRADA DE FERRO MARICA'

Grupo tirado por occasião da inauguração do novo trecho da E. de F. Maricá, no Estado do Rio Vêem-se o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado; o Dr. Horacio de Magalhães, secretario geral e o Dr. Octavio Kelly, Juiz Federal.

ALBUM DO MALHO

As nossas gentis leitoras Annita Genarino e Jardelia de Sá, d'esta capital.

para fazel-o chegar ao seu destino, o premio offerecido pela Redacção ao vencedor d'esse torneio.

Esse premio consistiu em um relogio para mesa de gabinete, dourado á fogo, uma bonita fantasia.

CAMPEONATO NACIONAL DE CHARADAS

O Malho que só tem uma preoccupação — proporcionar aos seus leitores a maior somma possivel de elementos para recrear o espirito combalido pela carestia de vida, etc., etc., — não se cança de apresentar novidades em cada numero com que se apresenta ao publico.

Não ha nada que seja para bem dos seus amigos que elle não procure logo pôr em execução.

D'esta feita coube a vez aos charadistas do Album, os sublimes representantes de Œdipo, pois um campeonato está aberto para se saber qual é o brazileiro que mais conhece charada e que melhor decifra — o *primus inter pares*!

Ha muito charadista bom; mas qual é o melhor?

E' o que vamos saber apóz a apuração dos pontos do Campeonato.

Podem tomar parte neste certame:

Os charadistas que têm vencido torneios (ou chegado em 2· logar) neste *Album Leitura para Todos* e no *Almanach*; os que teem figurado no *Almanach Luso Brazileiro* com todas as soluções ou quasi todas.

Neste ponto é preciso que façamos a seguinte ponderação: só se deverá inscrever quem fôr mesmo charadista com grande conhecimento da arte, pois ha muitos que figuram como taes e com grande numero de pontos e que não o são. Nós os conhecemos e, para evitar o desgosto de uma posterior eliminação, pensem bem os que se acham neste caso.

O campeonato realizar-se-ha durante os mezes de Setembro e Outubro do corrente anno, ficando encerrado o prazo para a inscripção no dia 31 de Julho proximo, epocha em que deverão estar tambem os trabalhos destinados ao referido certamen.

Na confecção d'esses trabalhos devem ser empregadas as especies mais geralmente conhecidas.

Cada charadista tem direito a enviar até cinco trabalhos.

Cada trabalho decifrado valerá um ponto, e não decifrado dará ao seu auctor o direito a mais tres pontos.

Só poderá e deverá (notem bem) ter trabalho publicado o charadista que tomar parte no torneio como decifrador. Terminado o Campeonato, os trabalhos pertencentes ao charadista que se afastou d'essa disposição, serão eliminados da contagem dos pontos.

Não marcamos diccionarios, de maneira que os trabalhos poderão ser feitos por qualquer livro, ficando, porém, o seu auctor, para orientação nossa, com a obrigação de mandar dizer em que logar é encontrada a solução.

O julgamento será feito por uma commissão de tres membros, presidida pelo encarregado d'esta secção.

Na marcação dos pontos será levada em conta a solução exacta da palavra, adoptada pelo proprio auctor do problema a que ella pertence. Por esta fórma pretendemos acabar com um recurso empregado por muitos charadistas, tal como o de forçar soluções,

AS NOSSAS ARTISTAS

A bella Gisela, estrella de primeira grandeza, que mantendo-se por ora na penumbra, brevemente brilhará com intensidade nos nossos palcos theatraes.

OS NOSSOS COLLABORADORES

Sampaio Junior, assiduo e talentoso collaborador da nossa pagina de poesias e distincto poeta.

ALBUM D'O MALHO

Alceu Motta Leite, nosso joven amigo, empregado no commercio em Araguary, Minas.

quando não podem encontrar a verdadeira, prejudicando sempre quem resolveu com exactidão.

Tal medida é tomada, unicamente, para os casos de duvida, pois charadas ha que se prestão a duas e mais soluções tão puras como a do auctor.

Haverá dous escrutinios: no primeiro entrarão todos os charadistas que se inscreverem, e no segundo — o final — só os 5 de maior numero de pontos.

A publicação dos trabalhos se fará sem a assignatura do seu autor; só depois do resultado final é que será ella conhecida.

O premio é uma artistica medalha de ouro, offerecida pela Redacção.

O campeonato só não será realisado se o numero de inscripções não fôr animador.

PAGINA DE LUCTO...
OCTAS

Recebemos a seguinte carta:

«Falleceu o aspirante Octacilio Dias Gomes, que sempre honrou o pseudonymo de Octas, conquistando logares de destaque na arte de Œdipo. Como estudante conheço, profundamente, o seu brilhante curso de sciencias e lettras, ainda aos quinze annos de edade!...

Matriculando-se na Escola Naval, chegou a cursar o terceiro anno e a fazer a sua viagem de instrucção ao Norte da Republica.

Na volta, quando, justamente, no seio da sua extremosa familia apoderou-se do joven esperançoso um perverso typho, que o levou ao tumulo no dia 27 do mez findo, deixando em amarga tristeza seus dilectos paes e seus collegas da secção — Album de Œdipo.

Ao seu pae, José Mexias Gomes (X. Meias) e á Exma. familia, pezames» — Oscar Mattos (assignado).

Acompanhando *Angerona do Valle* nessa manifestação de pezar, apresentamos, por nossa parte, aos progenitores do saudoso *Octas*, as mais intimas condolencias.

NO POSTE DO SUPPLICIO

Zé Povo: — Aqui está o projecto da estatua que, na opinião dos jornaes da opposição, deve ser erguida, no futuro, em memoria a sua administração na Policia da Capital Federal.

Belisario Tavora: — Meu Deus! Porque aos bons tratas assim? Porque permittes que o teu servo seja assim atormentado por tantas miserias juntas?

CORRESPONDENCIA

Ely Noriac (Muritiba, Bahia), ex-João Costa e Souza — Scientes da mudança de pseudonymo. Recebemos os trabalhos.

Conde Espinha — Realmente; já sentiamos falta dos seus magnificos pittorescos. Que não fique a remessa só na do ultimo, são os nossos desejos.

Gil Virio (S. Carlos, S. Paulo) — Está feita a inscripção, conforme pede.

Miranda (Cucaú), K. Tando (Bahia), Iris (Malacacheta), J. Dantas (Pau d'Alho), Zazá (Bahia) — Recebidos os trabalhos.

Lyra do Norte (Bahia) e Elmano Queiroz (Belém) — Temos em mão os trabalhos destinados ao Concurso Especial.

Gil do Prado (Belém) — E foi lamentavel o descuido, porque, na ignorancia do succedido, arrumamos com os trabalhos na pasta dos ditos destinados ao Album. Talvez o ultimo seja um dos *victimas*. Em todo caso, vamos ver se conseguimos separar os que devem ser destinados ao Concurso Especial.

CORRIGENDA

No 3· verso da 3· estrophe do trabalho 211, publicado no n. 553, deve ser lido o seguinte: A louça indo lavar, e não — Indo a louça lavar.

MARECHAL

RECEITA UTIL

O Carrancudo: Vejo tudo encrencado, *seu* compadre. As cousas vão mal, não sei onde iremos parar!

O folgazão: — Deixe-se de lamurias, *seu* compadre. Isso é muito velho. A luta é a vida, de pasmaceira andamos fartos e, quando eu era pequenino, meu pae já dizia: as cousas vão mal, não sei onde iremos parar!

Vamos para a pandega que isso passa...

BIS-CHARADA

MEZ DE MAIO

CALENDARIO DO ZE POVO

Dias:

19 — Se a minha tremenda sogra
Continuar tão radiante
E' signal que hoje dá *Cobra*
Ou então o *Elephante*

20 — Mas se a cabeça virar,
Pois difficil não é, não!
Devo no *Urso* jogar
E tambem no rei *Leão*...

21 — Juquinha, arguto fedelho,
Disse-me hoje, em regalo:
— Se hoje não der o *Coelho*
E' porque vae dar *Cavallo*!

22 — Um jogador, mui lampeiro,
Nas quintas acerta o taco,
Jogando firme em *Carneiro*
E cercando o bom *Macaco*

23 — Não aprecio a roleta,
Pois é um jogo mau, olé...
Prefiro na *Borboleta*
Acertar, mais *Jacaré*...

24 — Oh sorte! Que palpitaço!
Mas palpite bom que truz:
Jogo no *Touro* um bom maço,
E carrego em *Avestruz*...

Soberano em todas as DOENÇAS dos

INTESTINOS

Todos os medicos o prescrevem

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do mundo

Agentes geraes para o Brazil: FERREIRA & NEWKAMP

Rua da Quitanda n. 164, sobrado — Rio de Janeiro

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SÓ É CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessôas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Carta do Sr. José de Mendonça, distincto agricultor residente em Cachoeira, Estado do Rio:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni — Usei o **Pilogenio**, que teve a bondade de indicar-me para combater a caspa e queda do cabello, e fiquei surprehendido ante a efficacia do mesmo, pois ha muito procurava uma loção capaz de debellar estas affecções. Encontrei-a emfim, no seu **Pilogenio**, que, além do mais, deixa a cabeça fresca e sem a menor sensação de prurido. Agradecendo a sua feliz lembrança, cumpre-me felicital-o e declarar-lhe que de agora em diante só usarei o seu magnifico **Pilogenio**. Póde V. fazer d'esta o uso que entender.

Cachoeira, 29-9-09 — *José F. Furtado de Mendonça.*

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e do Estado e no deposito geral: Drogaria Francisco Giffoni & C. Rua Primeiro de Março, n. 17. Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

CURA ASSOMBROSA !!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE!!

Tem seu Attestado

— NA —

VOZ DO POVO

Unico de grande consumo!

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!!

Milhares de curas!!

Milhares de Attestados!!

Unico de grande consumo!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa n. 66 — Casa filial e deposito geral

RUA CONSELHEIRO SARAIVA NS. 14 E 16 — Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

---

ALLIUM SATIVUM Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias.

MORRHUINA (Oleo figado de bacalhão homœopathia). O melhor fortificante

HOMOEOPATHIA Manipulação escrupulosa e garantida.

ARSENOBENZOL "606 dynamisado" — Especifico contra syphilis.

QUITANDA, 106 E OURIVES. 38

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 114 Rio de Janeiro
S. Paulo: BARUEL & C.

SIM!!!

Os Corrimentos das Senhoras e as Flores Brancas

são molestias que, por asquerosas, devem ser combatidas com a maxima energia.

Por mais bella que seja uma mulher, toda sua belleza nada vale se ella tem a grande desgraça de soffrer de uma d'essas feias enfermidades.

Felizmente, para curar em poucos dias as *Flôres Brancas*, os *Corrimentos Antigos ou Recentes das Senhoras e a Blenorrhagia da Mulher* temos na medicina brazileira a prodigiosa

UTERINA

A UTERINA é a salvação, a vida da mulher!

Leiam com attenção o livrinho que acompanha cada vidro

Preço no Pará: Vidro 4$000

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Cesar Santos

RUA SANTO ANTONIO, 25--PARÁ

A UTERINA é encontrada na Drogaria Araujo Freitas & C. (Rua dos Ourives, 88 Rio de Janeiro) e nas principaes pharmacias do Brazil.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SENHORAS !!

Evitae o uso de tinturas em vossos cabellos! Quando os cabellos ficarem brancos, usae sómente

VICTORY

Não é tintura, e é o unico preparado no mundo que **não tendo nitrato de prata**, e sem causar damno algum, restitue effectivamente aos cabellos a côr preta ou castanho **natural**, sem deixar o menor vestigio de pintura.

A **VICTORY** substitue todas as tinturas e seus inconvenientes! Usa-se com as proprias mãos, sem receio de manchar a pelle!

Formula da American and Products Chimist Co. N. Y.

Vende-se nas principaes perfumarias. Depositarios no Rio de Janeiro, COELHO BASTOS & C., Ourives ns. 40, 42 e 44.

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1652.

Leiam **A LEITURA PARA TODOS**

Aos freguezes da capital — Aos freguezes do interior

O ampliamento da ALFAIATARIA GLOBO é o argumento mais convincente da prosperidade da nossa casa.

A ALFAIATARIA GLOBO é sem contestação a unica apta para vender para o INTERIOR devido ao seu invento de CORTE SEM PROVA. O mais é conversa!! REMETTEMOS AMOSTRAS e o NOSSO SYSTEMA PRATICO de tirar medidas para o interior e damos commissão.

FRETE, CARRETO E EMBALAGEM POR NOSSA CONTA

PEDIDOS: a FERREIRA & IRMÃO, rua Marechal Floriano, 62—antiga rua Larga—*Telephone, 2900*

«O Brasil inteiro condemna o governo esteril e prejudicial do Sr. marechal Hermes e sabe quem é o maior responsavel pelos seus erros e desvios»—diz *O Imparcial*;

Não apoiado. Pernambuco, Bahia, Estado do Rio e Minas, todo a colligação está cansada de de affirmar que vai firme com o marechal até o fim do mundo. A verdade é preciso que se diga.

Salvo si o que os colligados dizem não se escreve!

Ao olhar agora em roda de si, poderá o marechal dizer com os seus botões:

— Livre-me Deus dos meus *amigos*, que dos meus inimigos me livrarei eu!

Um dia havia de chegar.

Leiam O TICO-TICO, jornal exclusivamente para creanças.

A Illustração Brazileira publicará brevemente a novella inedita *Pedras Falsas* de Almachio Diniz, candidato a Academia Brazileira de Lettras: e o entre-acto symbolico, em verso—*A Bôa Estrella*, original de Carlos Góes, applaudido dramaturgo.

Uma Revolução na Industria de Aguas Gazosas

PEQUENA INDUSTRIA NOVA E RENDOSA

O GAZEIFICADOR "HYGIANO"

Até bem pouco tempo o fabrico de agua gazosa em siphões requeria a installação de uma fabrica toda cheia de machinas e apparelhos complicados, muitas vezes movidos a vapor ou electricidade, e que constavam de grandes geradores de gaz acido carbonico com os respectivos gazometros, machinas á pressão para encher os siphões, encanamentos de gaz e agua por toda a parte, depositos de drogas e productos chimicos de perigosa manipulação, tudo isso custando bom dinheiro, occupando grande espaço e empregando numeroso pessoal. Um novo invento tornou desnecessario todo esse dispendioso arsenal, barateando, simplificando e melhorando, **de um modo estupendo**, a fabricação de agua gazosa em siphão, que assim se torna uma industria rendosa, **ao alcance de todos!**

Realmente, nada póde haver mais **SIMPLES, PRATICO, ASSEIADO, BARATO E LUCRATIVO!**

Simples, porque todo o fabrico se reduz ao seguinte: Introduz-se um siphão, cheio de agua commum, no gazeificador, fecha-se esse, aparafuza-se uma bala contendo acido carbonico, retira-se o siphão, sacode-se-o **e o siphão está prompto!**

Pratico, porque toda a operação acima póde ser feita sobre uma pequena mesa, por qualquer pessoa e em dous minutos, de sorte que, com um só gazeificador, qualquer pessôa, trabalhando sósinha, em um dia póde fabricar 20 ou mais duzias de siphões de agua gozosa.

Asseiado, porque o siphão "Hygiano" contrariamente ao que acontece aos communs, póde ser aberto e lavado e ainda porque a gazeificação é feita com balas de acido carbonico, chimicamente puro, e sem possibilidade da penetração de pó ou de qualquer outra materia estranha.

Barato, porque o siphão "Hygiano" com a capacidade garantida de um litro de agua gazosa, (e portanto, **maior** do que os siphões communs das fabricas), custa 5$000 rs. cada um, sujeito a desconto conforme a tabella abaixo, convindo notar que é de forte crystal da Bohemia, de côr «fraise» artisticamente gravado, e de bella apparencia. O gazeificador (bonito apparelho de metal fortemente nickelado), custa apenas 20$000 rs.

Lucrativo, porque a groza de balas com que se gazeificam 144 siphões, custa, na quantidade maxima, conforme a tabella, 24$000 rs. ou sejam 2$000 a duzia, dando, portanto, margem a bons lucros.

Em summa: O gazeificador "Hygiano" é o ideal na fabricação de aguas gazosas, quer em pequena, quer em grande escala, mas principalmente nas localidades do interior, onde ainda não existem outras fabricas. Todo o material é de pequenas dimensões e de facil transporte, pelo que sua expedição é baratissima. Pela leitura do prospecto illustrado, que acompanha cada gazeificador, se verá como é facilimo o seu manejo.

Unicos concessionarios no Brazil:

LOUIS HERMANNY & C.

67, RUA GONÇALVES DIAS, 67---Rio de Janeiro

End. Telegr.: DEPOSITO — Caixa do Correio, 247

e na filial em São Paulo: RUA DO ROSARIO, 25

Officinas lithographicas d'O MALHO